BAHIA E SERGIPE: R$ 3,50
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H49
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo, 6 de fevereiro de 2022

ANO 110 / Nº 37.538

muito +

CRIATIVIDADE

Artesãos baianos apostam na diversidade contra crise 1/2

PRECIOSIDADES

Cursos aquecem mercado de joias 7

Palacete das Artes tem mostra permanente

Raphael Muller / Ag. A TARDE

2

Divulgação

CRÍTICA

Moonfall é cinema de picaretagem e preguiça intelectual C1

ANOTA BAHIA

Dandara Ferreira interpreta Maria Bethânia em filme sobre Gal Costa C2

UM JORNAL DE OPINIÃO

YVETTE AMARAL

"Há sempre sementes egoístas que brotam, crescendo os danos do individualismo" A3

LOURENÇO MUELLER

"As coisas realmente importantes não são inventadas por sorte" A2

OPINIÃO \ LEITOR

"A vida para muitos está pesada como chumbo"

JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER

CUSTO DE VIDA Proprietários de veículos adotam estratégias para encarar reajustes sucessivos

Consumidores mudam hábitos para driblar alta no preço dos combustíveis

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

OLHAR CIDADÃO

Edna Pereira e Jurandir Araújo: transporte escolar ficou mais caro

O reajuste sucessivo nos preços dos combustíveis – foram três somente no mês de janeiro – tem levado proprietários e usuários de veículos a criar estratégias e alterar rotinas para conseguir lidar com o impacto sobre o bolso. A gasolina atingiu o maior preço na era do Real no Brasil, chegando a R$ 8 em alguns postos. A flutuação de valores impacta o orçamento e complica o planejamento financeiro. A redução do uso de carro ou o seu compartilhamento, a utilização do mesmo itinerário para várias atividades e a manutenção frequente são algumas ações adotadas. A4

"Pesquisar valores nos postos não adianta muito"

ALEX SANDRO DA SILVA, consultor

MULTICARREIRA

Novas gerações querem profissões simultâneas

As gerações que têm ingressado no mercado de trabalho nos últimos anos vêm apostando na multicarreira como tendência na vida profissional, atuando simultaneamente em atividades de diversos segmentos, conectados aos objetivos de vida. B5

Atlético mostra superioridade e vence Bahia de virada no Nordestão B8

COPA AFRICANA

Senegal, de Mane, e Egito, de Salah, fazem a final B7

Rafael Machaddo / EC Bahia

Bahia teve muita dificuldade diante do Carcará e acabou derrotado

DESAFIO MARÍTIMO

Velejador Aleixo Belov deixa Salvador rumo às águas do Oceano Ártico A5

BA.2

Saúde confirma cinco casos da subvariante ômicron no Brasil B3

PROTESTOS

Atos nas capitais homenageiam congolês Moïse Kabagambe, morto no Rio B3

ISSN 1516947-2
9 771516 947127 37538

OPINIÃO

opiniao@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Agência comemora êxito nos portos

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) comemora os efeitos positivos de novo recorde na movimentação portuária de mercadorias no Brasil, impulsionada pelos bons negócios internacionais.

De acordo com cálculos divulgados pela Antaq, o número ultrapassou o 1,2 bilhão de toneladas de cargas diversas em 2021, com crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior.

A participação baiana na movimentação de cargas ajudou a conquista do recorde, revelando impacto na economia, em números, embora nem sempre os cálculos tenham a repercussão desejada na distribuição social de riquezas.

– O setor portuário deixou de ser um gargalo, vem respondendo às demandas do setor produtivo brasileiro e alcançando resultados cada vez mais expressivos – destacou o ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas, pelos canais oficiais de internet.

INVESTIMENTOS NO SETOR — Para Tarcísio de Freitas, além do mercado, a resposta vem por meio dos investimentos realizados pelo ministério e o apoio à iniciativa privada para ampliar o escoamento da produção.

Segundo nota publicada pelo Ministério da Infraestrutura, a previsão é de crescimento contínuo também este ano, quando a expectativa seria de 2,4%, exatamente a metade do aumento realizado de 2020 para 2021.

Pelos próximos anos, caso continue a política ora em prática, a agência prevê a manutenção de alta na movimentação portuária, alcançando em 2026, de 1,402 bilhão de toneladas, depois de 1,360 bilhão de toneladas em 2025.

"Queremos justiça para o Moïse, até o final"

IVANA LAY, mãe do congolês Moïse Kabagambea, em discurso durante protesto realizado ontem em frente ao quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, no Rio, onde ele foi morto

"A gente não aguenta mais ver os nossos no chão. O racismo é um problema histórico"

MÔNICA CUNHA, representante do Movimento Moleque e da Comissão dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em fala durante o mesmo ato

Metrô baiano em alta

O projeto Estadão Mobilidade, tido como uma das referências na avaliação do setor, destacou o sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, entre os mais influentes do Brasil.

O destaque foi baseado na referência em infraestrutura para mobilidade humana na América Latina, posicionando o Grupo CCR, ao lado de outras três empresas, a ViaQuatro, o VLT Carioca e a startup (empresa impulsionadora de negócios) Quicko.

– Acreditamos que as ações e investimentos permanentes em atendimento ao cliente, em segurança, tecnologias e inovação contribuíram para que a empresa figurasse entre as mais influentes – afirmou André Costa, diretor-presidente da CCR Metrô Bahia.

Raphael Muller / Ag. A TARDE

CUIDAR | *Em tempos de recrudescimento da Covid, é bom lembrar que o cuidado ao ar livre é também bem-vindo. Quanto maior a distância mantida em espaço aberto, menor o risco de contaminação nesta que virou o respiro dos cuidadosos: a praia.*

POUCAS & BOAS

● As chuvas que vêm caindo com intensidade também na região oeste do estado já começaram a ter impacto na projeção de produção para a safra 2021/22, que está em andamento. Na primeira reunião do Conselho Técnico da Associação dos Produtores e Irrigantes da Bahia (Aiba) deste ano a projeção para a cultura do milho é de redução na produtividade, de 180 para 175 sacas por hectare. Já para a soja a previsão de otimismo está mantida, projetando uma produtividade de 67 sacas por hectare. Enquanto que no oeste baiano já choveu em média 1.100 mm entre setembro e janeiro, a estiagem que atinge regiões produtoras do Sul e Centro-Oeste, provocou, até o momento, perdas estimadas em 7 milhões de toneladas de soja e milho.

● A programação da Colônia de Férias, na TV Escola Juazeiro tem início amanhã com quadros como "Hora da Criança", "Experimentação", "Tempo Investido" e "Trocando Ideias", que contam com entrevistas, brincadeiras, música e contação de histórias. Com programas educativos voltados para alunos do ensino fundamental à Educação de Jovens e Adultos (EJA), a organização é da Secretaria de Educação e Juventude (Seduc). Baseado nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a programação será exibida até o dia 17 de março, de segunda a quinta-feira, das 10h às 16h35 e nas sextas-feiras das 10h às 17h30.

● Focado nos discentes do curso de Licenciatura em Matemática da Uesc começa amanhã o Curso Tran$formados. Com abordagem teórica e prática o curso prossegue até 09 de março visando qualificar os participantes para a prática docente futura.

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Sonhadores e inventores

Lourenço Mueller
Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

Pequena resenha do livro de Steven Johnson e Claudio Carina, "Como chegamos até aqui: seis inovações que transformaram o mundo", serve para ilustrar a complexidade da evolução humana.

Na maioria das vezes as coisas realmente importantes não são inventadas por sorte, mas ao longo de um prolongado esforço individual ou coletivo de muitos.

Não se interpreta corretamente a influência que determinados inventos tiveram e têm para a humanidade: o vidro, o frio, o som, a higiene, o tempo e a luz, cada um desses sujeitos abrange um complexo de circunstâncias dentro das quais o ser humano se envolve desde os primórdios e vão acontecendo sucessivas descobertas e invenções periódicas, às vezes alinhadas entre si, outras vezes aparentemente independentes mas inseridas numa rede onde se distanciam às vezes décadas, às vezes milênios para se complementarem ou fazer sentido.

"Os sonhadores e inventores que anunciaram a revolução do frio não tiveram momentos eureca, e suas brilhantes ideias não transformaram o mundo de imediato. Em quase todos os casos, eles tiveram palpites, mas foram tenazes o suficiente para manter esses palpites vivos durante anos, e mesmo décadas, até que as peças se juntassem. Hoje, algumas dessas inovações podem nos parecer triviais".

Alguns dos maiores inventores da história se enganaram com seus fantásticos inventos

Alguns dos maiores inventores da história se enganaram com seus fantásticos inventos, como por exemplo o telefone e o fonógrafo, casos de Thomas Alva Edson e Alexander Graham Bell, que caíram nesse equívoco quanto à principal finalidade das suas invenções. Os dois gênios entenderam tudo ao contrário, Bell pensou que o telefone transmitiria música ao vivo e Edson achava que o 'seu' fonógrafo transmitiria mensagens e cartas faladas pelo sistema postal.

Mas quem se importa? As pessoas usufruem dessas grandes contribuições ao progresso, mas poucos se dão ao trabalho de conhecer a história desses inventos. Pior, desestimulam os sonhadores e inventores, ao contrário do que Chico Buarque pede a Beatriz, 'me ensina a não andar com os pés no chão' e desconhecem a frase de Bernard Shaw: "O homem razoável adapta-se ao mundo; o irracional persiste em adaptar o mundo a si mesmo. Portanto, todo progresso depende do homem irracional".

Johnson levanta questões como essa: "...de vez em quando um indivíduo ou grupo dá um salto que parece quase uma viagem no tempo. Como eles fazem isso? O que lhes permite ver além dos limites do possível adjacente, se seus contemporâneos não conseguem fazer o mesmo? Este pode ser o maior mistério de todos[...] Se existe um traço comum aos viajantes do tempo, além da genialidade inexplicável, é essa: eles trabalharam à margem dos seus campos oficiais ou no ponto de interseção entre disciplinas muito diferentes[...] Será preciso romper com esses limites disciplinares que muitas vezes encobrem uma ideia maior...".

Esse é o encanto do diletante, misturar diferentes campos intelectuais quando se consegue construí-los ao longo de uma vida de estudos e outras aventuras, as mais distintas.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Saúde na UTI

O presidente Bolsonaro, generoso com o corpo docente, concedeu um bom aumento, resta saber se muitos vão aceitar para o bem do "socialismo". O problema agora é com a Confederação dos Municípios, os partidos da esquerda e a situação fiscal. Porém ele esqueceu do povo da saúde, principalmente nesse momento pandêmico muitos enfermeiros (as), técnicos (as), maqueiros, povo da higienização adoeceram e morreram na linha de frente do Covid, gripes, ômicron, H1N1, 2, 3 etc. O Coren inerte, cobra taxa anual e o corpo de enfermagem desprotegido doente e também financeiramente na UTI. Com a palavra o presidente. **PEDRO CALMON, PEDROCALMON_@HOTMAIL.COM**

As gafes do presidente

Entre as muitas gafes cometidas, o presidente Jair Bolsonaro se referiu ao padre Cícero como nascido em Pernambuco, quando qualquer estudante do ensino fundamental sabe que o líder religioso e político nasceu em Juazeiro do Norte (CE). Na dúvida, ele recorreu aos assessores, mas como não obteve resposta, disse "Está cheio de pau de arara aqui e não sabem que cidade fica padre Cícero?". Padre Cícero é uma das ilustres personalidades cujo decreto de luto Bolsonaro teria revogado. Por falar em pau de arara, ele é casado com a filha de um deles. Michele Bolsonaro é filha de um nordestino de Crateús, no Ceará. Pagou a língua, como diz o bom nordestino. **MICHEL NOGUEIRA COSTA, MICHELNOGUEIRACOSTA708@GMAIL.COM**

Brasil

A vida para muitos esta pesada como chumbo. O país não vai crescer automaticamente como uma árvore. O brasileiro tem esperança, mas também tem raiva. O futuro virá. Se eu procurar uma ideia nova para este País não sei onde encontrar. Na esquerda? Na direita? No centro? A esperança, a raiva, a espera, a angústia se afirmam contra todas as superações: a fuga não é senão, de fato, um episódio em minha aventura pessoal. Mas o País está aí, um país repleto do contrassenso, da dominação incompreensível das elites, uma doutrina absurda de exploração, da separação, da morte. Não consigo evitar ainda que por lampejos, o sentimento de culpa ao me abstrair do processo político. Lembro-me de ter experimento um grande aprendizado ao entender que não adianta ser da direita, da esquerda ou do centro, o brasileiro busca sempre o salvador da pátria, o mito. Muitos brasileiros estão esquecendo tudo e enfiando o pé no acelerador, deixando tudo para trás e partindo para o exterior, pelo puro cansaço de tentar. Vivemos num estado permanente de negação. Uma crença cega de que somos diferentes, especiais. Protegidos por um campo de força místico que desvia tudo de ruim. Para o brasileiro, acredito, basta um bom emprego e sistema de saúde com educação para todos, mas nos deparamos com a realidade e ficamos com raiva, por tudo que vivemos há tanto tempo, ter paciência e resignar-se é a solução? Compreendo a mágoa, mas é preciso esforço por compreender também o Brasil tal como ele é. De que me serve perceber ao longe tanta coisa que ninguém mais vê? Serve-me para defender quem não tem mais ninguém por si! Mas como defender, se a alienação é uma constante? **JOÃO MISAEL TAVARES LANTYER, MISAEL51@TERRA.COM.BR**

O Brasil está aí, um país repleto do contrassenso, da dominação incompreensível das elites, uma doutrina absurda de exploração, da separação, da morte

Chuva de carros

Não é a primeira vez que chovem carros em Salvador. Lá mesmo no Comércio já houve outros episódios, não sei se no mesmo prédio. Há algum tempo fato semelhante ocorreu também nas imediações da Av. Tancredo Neves. Felizmente, neste caso mais recentemente noticiado, não houve vítimas fatais, uma pessoa com ferimentos leves já está em recuperação. Mas, acidentes como esse podem ter consequências drásticas. Basta imaginar o que ocorreria se houvesse pessoas transitando pela rua na hora em que os carros despencam do alto. Creio que já passa da hora da nossa laboriosa Prefeitura e nossos vibrantes edis, se debruçarem sobre o assunto e estabelecem normas de segurança para garagens em andares elevados, o que está se tornando cada dia mais comum em nossa cidade. Defensas metálicas ou de concreto podem ser colocadas internamente nas garagens elevadas protegendo as paredes de modo a evitar acidentes desse tipo e, certamente, salvar vidas, não só dos incautos transeuntes das nossas já tão inseguras ruas, mas dos próprios proprietários / motoristas que estão sujeitos a, por qualquer descuido, se verem flutuando dentro de seus veículos, provocado e sendo vítimas de acidentes graves, mas perfeitamente evitáveis. **CARLOS FERNANDES, CFERNANDES1948@GMAIL.COM**

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE

Divulgação

Autotestes para covid chegam em março às farmácias
www.atarde.com.br/coronavirus

Rui Costa anuncia construção de escola e obras de infraestrutura
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidadão Repórter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL Debate necessário

O jumento, "nosso irmão" na apologia de Luiz Gonzaga, corre risco de ser extinto, por sua redução a valor de mercadoria, graças ao comércio com a China, onde extratos retirados do couro servem para medicamentos contra menstruação irregular, insônia e impotência sexual, levando o Poder Judiciário a determinar a suspensão do abate dos asininos no Brasil.

Para evitar o desaparecimento indesejado do Equus asinus, também conhecido por asno e jegue, seria necessário planejar a criação de exemplares deste símbolo de resistência, ampliando discussão sobre suposto direito do homem de prover dos animais não-humanos.

Questiona-se a crença na superioridade da razão comparada a predicados capazes de igualar os seres em geral, o principal deles, a vontade de viver, comum a todos os indivíduos, independentemente da espécie.

O jumento, "nosso irmão" na apologia de Luiz Gonzaga, corre risco de ser extinto, por sua redução a valor de mercadoria

A discussão de moralidade, ao julgar o destino da natureza, agrega o impacto de mecânica da economia, como já registrado em fase anterior, quando o quadrúpede passou a ser sacrificado em valas, por meio de armas de fogo. Explica-se a brutalidade pela substituição dos atributos de mobilidade por veículos a motor mais rápidos e de maior poder de mercado, como as motocicletas.

O interesse dos asiáticos interrompeu, provisoriamente, este tipo de "jumentocídio" verificado em grande parte do interior do Nordeste, no entanto agora os mamíferos passaram a ser capturados e mortos em alta velocidade, considerando a capacidade de reprodução.

A obviedade da injustiça chamou à ação entidades antiespecistas, defensoras do convívio entre pessoas e bichos, questionando privilégios do "Homo Sapiens", por força do capital, ao ultrapassar o dogma da racionalidade.

Agora, aberto o debate com maior consistência, devido à decisão dos desembargadores, pode-se acrescentar o aspecto cultural, relacionado aos afetos de comunidades nas quais o animal é um dos mais queridos, reforçando a sensação da "fraternidade" capaz de unir a cidadania ao companheiro de longa data.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores

Liquida Bahia

Paulo Ormindo de Azevedo
Arquiteto, professor titular aposentado da UFBA e membro da ALB, IAB e ABI
pauloormindo@gmail.com

Esta é a grande oportunidade para quem quiser fazer compras na Bahia, especialmente com dólar. Tudo pela metade do preço. Um verdadeiro negócio da China! Imaginem se um presidente americano ousasse transferir seu despacho para a casa de férias, em Camp David, e resolvesse vender a Casa Branca (1800) para transformá-la em hotel vip. Ou que desse como garantia de uma dívida fraudulenta a Biblioteca do Congresso, e essa fosse a leilão, com 60 dias para retirar seus documentos e livros. Seria considerado um louco e perderia o mandato.

Pois bem, algo semelhante aconteceu na Bahia, com o agravante do nosso palácio governamental ser de 1549, embora reformado algumas vezes, e a ede do Arquivo Público, a Quinta do Tanque ser do século XVII, onde Antônio Vieira, o Imperador de Língua Portuguesa, escreveu a maiorias de suas obras. Não se avexe governador Mangabeira, já estamos pra lá de Marrakesh e Teerã (Caetano).

Uma estatal dos Emirados Árabes comprou a refinaria Landulfo Alves pela metade do preço e ainda ganhou de presente o Terminal de Madre de Deus e 900 km de oleodutos e gasodutos, o que torna sua operadora, Acelen, monopolista de gasolina e diesel no Nordeste, podendo cobrar o preço que quiser. Só em janeiro a Acelen aumentou a gasolina três vezes. Como a empresa pretende comprar outras refinarias da Petrobrás (em liquidação), sua sede fica no Rio de Janeiro e seu faturamento também. Estamos ainda ameaçados de ficar sem diesel, porque o superpetroleiro que veio trazendo petróleo das Arábias não entra no Temadre. A Petrobrás vendeu ainda 28 poços de petróleo e gás na Bahia e se retirou do estado, onde começou sua atividade há 67 anos. Perde a Bahia sua principal fonte de ICMS.

Para pagar o polêmico ferryboat de concreto xing ling, cujo preço já foi duplicado antes de iniciado, o Estado vendeu o Palácio Rio Branco e pretende vender mais 26 imóveis, entre os quais estão a sede do antigo Desenbanco, a velha Secretaria de Agricultura, a Estação Rodoviária, que de central vai para a periferia, o Detran, o Centro de Convenções (153.000 m²) e o Parque de Exposições (450.000 m²). Tudo isto só paga uma fração mínima dos R$ 9,0 bilhões da ponte, que a Marinha diz oferecer grande risco à navegação. Para reembolsá-la e administrá-la, os chinas devem nos cobrar, durante 30 anos, R$ 1,2 bilhão anuais reajustado em função do pedágio.

Sem dinheiro, o Estado perdeu o prazo para desapropriar os dois canteiros de obras da ponte e não quer pagar um reajuste de 60% exigido pela chinesa que ganhou um contrato de R$ 2,5 bilhões oferecendo um monotrilho quando o Estado pedia um VLT. Desejaria, mas não pode romper o contrato, por não ter denunciado e aplicado multas por descumprimento da BYD (Build Your Dreams). Nossos dirigentes vão continuar delirando. Pobre Bahia, triste Brasil!

Continua a pandemia

Yvette Amaral
Professora Universitária
yvettelemosamaral@gmail.com

Ela ainda não foi embora. Continua fazendo o mundo todo sofrer. Para a Covid-19 já se encontrou vacina, mas persiste a dúvida sobre a sua eficácia para a variante ômicron. Os protocolos ainda são impostos pelas autoridades responsáveis, porém o homem, muitas vezes indócil, está flexibilizando um pouco: muita gente sem máscara, aglomerações, enfim sinais de que não se está cumprindo rigorosamente o que deve ser feito para o vírus desaparecer do planeta Terra.

É para os homens um suplício. Quantas mortes, quantas UTIs cheias, quantos problemas do cotidiano criados para que o ser humano possa resguardar-se um pouco. A atitude de rebeldia de algumas pessoas, nesse sentido, demonstra que o sentimento de cidadania precisa ser revisto.

O homem é um ser social; vive em comunidade. Não nasceu apenas para si e seus interesses pessoais. Ele veio ao mundo para ser feliz, mas também fazer felizes os outros que o cercam e contribuem para o desenvolvimento integral de sua comunidade, conforme seus princípios de cidadania e fé. Na verdade, a existência de privilégios, num grupo, é um atentado contra o bem comum, referência para quem deseja ser fiel e cumprir seus deveres sociais nos lugares em que trabalha, na família em que nasceu, enfim em qualquer situação em que se encontre. Só uma comunidade marcada por tais valores permite alguém viver com dignidade, segurança e prazer. Só na partilha e na solidariedade se colabora na preparação de uma sociedade fraterna que promova e liberte todos que a constituem. Entretanto, para termos uma sociedade com esse perfil, é indispensável a presença de pessoas que tenham banido o egoísmo da sua mentalidade e adotem uma filosofia existencial de justiça e igualdade.

É exatamente isso que exige de nós regras e comportamentos diferentes dos atuais, adotando preceitos até então ausentes das normas sociais e abandonados pela consciência individual. A justiça tarda porque os privilégios se multiplicam, os preconceitos aumentam. Entende-se a dificuldade da hora para estabelecer-se a ordem e a paz nas leis. Todas as mudanças são rupturas que fazem o homem temer. Este é exposto à dor e se vê na possibilidade de trocar seu sangue pelo bem de todos.

Acostumamo-nos ao nosso ninho protegido por falsa estabilidade que tem por preço o sofrimento alheio. Dentro dessa mentalidade as crianças se educam, os jovens desenvolvem suas aptidões e todos se isolam sem pensar que o outro é seu irmão e que tem a mesma natureza e mesmo destino existencial.

Em todas as falhas sociais e estruturas montadas, há sempre sementes egoístas que brotam, fazendo crescer mais os danos do individualismo, a praga dos nossos dias, cuja origem é encontrada no egoísmo, raiz dos erros humanos.

A TARDE
Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER: **Lucas Lago**
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: **Luciano Neves**
COMERCIAL E MARKETING: **Eduardo Dute**

A TARDE E MASSA!: **Mariana Carneiro**
PORTAL A TARDE: **Caroline Gois**
RÁDIO A TARDE FM: **Jefferson Beltrão**

ASSOCIADA À SIP - SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA
ANJ — MEMBRO FUNDADOR DA ANJ - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
IVC — ASSOCIADA AO IVC - INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO
PREMIADA PELA SOCIETY FOR NEWS DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41.820-570, SALVADOR/BA. **FALE COM A REDAÇÃO:** (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS; **SUGESTÃO DE PAUTA:** CIDADAOREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. **CLASSIFICADOS POPULARES:** (71)3533-0855; **CIRCULAÇÃO:** (71)3340-8603; **CENTRAL DE ASSINATURA:** (71)3533-0850.

ESPECIAL OLHAR CIDADÃO

DENUNCIE: 71 3340-8991 (Cidadão Repórter) 71 99601-0020 (WhatsApp)

Consumidor

OS SUCESSIVOS REAJUSTES NO VALOR DO LITRO DOS COMBUSTÍVEIS TÊM PESADO NO ORÇAMENTO DA POPULAÇÃO EM GERAL. ALÉM DE IMPACTAR NOS PREÇOS DE TODOS OS SERVIÇOS E PRODUTOS, RESULTARAM NA NECESSIDADE DE ALTERAR O CONSUMO E CRIAR ESTRATÉGIAS NA TENTATIVA DE MANUTENÇÃO DE ALGUNS COSTUMES OU TRABALHOS, PRINCIPALMENTE PARA QUEM UTILIZA VEÍCULOS MOTORIZADOS PARA GARANTIR A RENDA MENSAL

ALTOS PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS ALTERAM HÁBITOS

ECONOMIZANDO O COMBUSTÍVEL

MANUTENÇÃO - Mantenha a troca de filtro de ar, filtro de óleo, filtro de combustível e troca de óleo em dia. Calibre os pneus a cada 15 dias e a cada 20.000 km faça uma inspeção na sua oficina de confiança

TROCA - Em caso de troca de veículo, escolha um mais econômico. Os com motores mais modernos (a partir de 2018) são uma excelente opção, pois consomem menos

FLEX - Em caso de motor flex - que aceita tanto gasolina quanto etanol -, avalie se o preço do etanol está menor que 70% do valor da gasolina, neste caso será viável abastecer com etanol

Fonte: Luciano Souza, consultor automotivo

OLHAR CIDADÃO

PRISCILA DÓREA

Criando estratégias e mudando hábitos: após três aumentos só em janeiro, é assim que boa parte da população tem lidado com o alto valor do combustível. A gasolina atingiu o maior preço na era do Real no Brasil no último mês: R$ 8 – nos postos do Rio de Janeiro. Na Bahia o valor médio do litro ainda tem girado em torno dos R$ 7, mas já tem pesado no dia-a-dia do soteropolitano e nas contas do mês.

"Esses valores decorrem da política de preços da Petrobras, que mesmo com grande parte de sua produção em território brasileiro com custos em reais, insiste em dolarizar os valores e com isso a população brasileira tem sido penalizada. A responsabilidade da Petrobras e por conseguinte do governo federal, ficou clara no momento em que o valor pago pelo consumidor continua aumentando mesmo com o congelamento do ICMS dos combustíveis", explica o coordenador de Petróleo e Combustíveis da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), Olavo Oliva.

A flutuação da média do preço do combustível torna difícil evitar o impacto dessa compra no orçamento, afirma o consultor industrial Alex Sandro José da Silva Filho. "Se olharmos para este preço há alguns anos, vemos que hoje gastamos 50% a mais do que antes. Comparando esse gasto a um salário mínimo, é impossível usar o carro como meio de transporte principal".

O consultor abastece o carro duas a três vezes ao mês, trabalha na modalidade home office e conta que por essa razão tem conseguido dividir os gastos do combustível com a família, priorizando utilizar apenas um dos carros. "Escolhemos o que consome menos para ter um rendimento menor, porque até mesmo pesquisar valores nos postos não adianta muito, pois é quase impossível achar um preço muito diferente".

Abastecendo de uma a duas vezes no mês – e dando preferência ao diesel –, o procurador da justiça Francisco José Andrade tenta verificar os preços e evita abastecer quando está muito elevado. "O combustível se tornou um vilão, já que é a principal causa do aumento do valor de muitos outros itens. Tenho usado o carro apenas para o necessário, aproveitando um itinerário para fazer o máximo de atividades, tornando o uso dele cada dia mais uma decisão racional e equilibrada, até mesmo pelos aspectos ambientais".

Organizar um percurso eficiente é uma boa estratégia para economizar no combustível, afirma o consultor automotivo e proprietário da Consult Auto Serviços Automotivos (@consult.autossa), Luciano Souza. "Uma outra opção é criar rodízio com os colegas do trabalho, desde que faça parte de seu trajeto. A forma de dirigir também é importante, por isso ajuda evitar fazer acelerações bruscas e muitas trocas de marchas. Pessoalmente, essa alta constante dos combustíveis tem dificultado o orçamento, já que os nossos ganhos ou salários não conseguem acompanhar, nos fazendo economizar ou reduzir em outras coisas para ajustar as contas".

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Um percurso eficiente é boa estratégia para consultor automotivo Luciano Souza

Divulgação

> "Valores decorrem da política da Petrobras, que insiste em dolarizar os valores"
>
> OLAVO OLIVA, da Sefaz

> Na Bahia o valor médio do litro da gasolina tem girado em torno dos R$ 7

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Edna afirma que têm sido difícil pagar as contas em dia

Acúmulo

A alta dos combustíveis tem afetado principalmente a parcela da população que tem o automóvel não apenas como meio de transporte, mas também como item essencial para o trabalho. O administrador e motorista de aplicativo Victor Costa Cavalcante abastece cerca de quatro vezes por dia (etanol) enquanto realiza as corridas e tem sentido no bolso o peso desses aumentos. "Não há dúvida que esses valores altos afetam meu orçamento no mês, já que preciso abastecer muitas vezes durante um único dia. A única opção é sempre pesquisar bastante o preço e fugir de trânsito intenso".

E a motorista escolar do Dinha Transporte, Edna Santana Pereira, salienta: os custos para quem usa um automóvel como meio de trabalho vão muito além do combustível. "O seguro da minha van de transporte é mais de R$ 2 mil por exemplo, a manutenção e troca de óleo R$ 800, a revisão R$ 600, a lavagem mensal R$ 320 e a ainda tem o IPVA. Antes da pandemia pagava R$ 3,69 no litro da gasolina, já na última vez que abasteci o litro estava R$ 5,75. As aulas das crianças que transporto começam nesta primeira quinzena de fevereiro, vai saber o preço que vai estar".

Além desses gastos ainda existem outros, afirma a motorista, mas que ela acaba não colocando na ponta do lápis. "A situação está ruim para todos, mas alguns pais precisam respeitar nosso serviço e valorizar, estamos conduzindo vidas e não objetos. Tem sido difícil manter as contas em dia. Em dezembro, por exemplo, não conseguir pagar os cartões, água, luz e outras despesas. No mercado, tenho até medo de entrar, compro apenas o básico do básico. Até hoje, não conseguimos quitar as dívidas, mas espero que esse ano possamos ter uma vida mais leve e com menos incertezas", torce.

O QUE FAZ O LITRO CHEGAR AOS R$ 8?

A história que trouxe o preço do litro da gasolina no Brasil aos R$ 8 começou em 2016, com a Petrobras e sua política de precificar combustíveis e derivados do petróleo com base no valor do barril de petróleo e do dólar.

No início, isso não trouxe um impacto muito forte, afirma o secretário executivo do Sindicato do Comércio de Combustíveis, Energias Alternativas e Lojas de Conveniências do Estado da Bahia (Sindicombustíveis) Marcelo Travassos, pois o mercado do petróleo teve um comportamento esperado.

No entanto, o petróleo é um commodity muito sensível a qualquer turbulência, principalmente uma pandêmica. "A economia do mundo freou em 2020 e o mercado de commodities sofreu um impacto enorme. Com esse freio, sobrou petróleo e o preço caiu. No entanto, começamos a entender a pandemia, a economia foi sendo retomada e, em 2021, a demanda por petróleo aumentou muito e claro, isso refletiu no preço do barril", explica Travassos.

A partir daí começamos a ter muitos reajustes em períodos curtos, o que influencia na inflação mensal e interfere no preço do serviço do marceneiro ao médico.

"Economicamente não estamos preparados para enfrentar esse aumento de preço. Porém, a triste verdade é que o preço da gasolina do Brasil não está longe do valor médio mundial, que no início do ano era de 6,80. Mas esse é um valor muito alto para a sociedade brasileira", salienta o secretário.

Sindicom-BA / Divulgação

Clécio Santana é diretor financeiro do Sindicom

Caminho

O preço alto do combustível faz a população percorrer postos em busca de melhores valores. Porém, o que se vê são preços muito parecidos e que pouco valem o tempo (e combustível!) gasto. Isso acontece porque o preço pago pelas distribuidoras para ter os insumos para a produção é praticamente igual para todos, afirma o diretor financeiro do Sindicato das Distribuidoras de Combustíveis do Estado da Bahia (Sindicom-BA), Clécio Santana.

"O que pode causar uma diferença no preço final é o custo logístico, principalmente se a distribuidora processa os insumos em sua própria base ou na de terceiros. Outro fator é se tem ou não um tanque próprio para levar o combustível até suas bombas".

> Petrobras precifica combustíveis e derivados do petróleo com base no valor do barril e do dólar

> Preço pago pelas distribuidoras pelos insumos para produção é praticamente igual para todos

RETORNO Alunos maiores de 18 terão de comprovar vacinação em escolas
atarde.com.br/coronavirus

FAÇANHA Comandante e tripulação partiram ontem, do 2º Distrito Naval, em Salvador, e devem passar pelo Caribe, Panamá, Hawaii, Canadá e Alaska

Aleixo Belov inicia expedição rumo ao Oceano Ártico

DA REDAÇÃO

Tradicionalmente, o velejador Aleixo Belov, 79 anos, inicia as viagens pelo mundo na escadaria do Comando do 2º Distrito Naval da Marinha do Brasil, no bairro do Comércio, em Salvador. Ontem não foi diferente, e o comandante zarpou rumo às águas do Oceano Ártico, em um novo desafio marítimo que deve durar um ano.

A expedição pretende passar pelo Estreito de Bering, na América do Norte. O novo desafio do velejador baiano, que nasceu na Ucrânia, é um destino inédito para os brasileiros e poucos navegadores do mundo inteiro já ousaram fazer a travessia do oceano Pacífico para o Atlântico pelo topo do mundo, junto ao Ártico, conhecida como Passagem Noroeste.

A cerimônia de embarque, que seguiu os protocolos de segurança contra a Covid-19, contou com a participação de familiares da tripulação e autoridades da Marinha do Brasil, como o vice-Almirante Humberto Caldas Silveira Junior e o Capitão de Mar e Guerra Paulo Rafael Ribeiro Gonzales.

Neste novo desafio marítimo, o navegador deve passar por algumas regiões, como Caribe, Panamá, Hawaii, Canadá e Alaska.

No Brasil, uma das paradas será em Natal, no Rio Grande do Norte, onde ele deve reabastecer a embarcação, que tem seis quartos com 12 camarotes (camas), cozinha completa, sala de jantar e três banheiros.

Dentre os tripulantes estão o marinheiro Osvaldino Dórea (Lito), a oceanógrafa Larissa Nogueira, o fotógrafo Leonardo Papini e a estudante Ellen Brito. O mecânico Hermann Brinker e o engenheiro civil Maurício Pitangueiras também acompanham Belov até Natal. Ao longo da viagem, outros convidados deverão se juntar à tripulação.

O comandante afirma que a nova expedição é motivada pelo "amor" ao mar. "Depois de inaugurar o Museu do Mar Aleixo Belov, no Santo Antônio Além do Carmo (Centro Histórico de Salvador), em dezembro do ano passado, agora irei realizar um novo sonho, que é voltar ao mar que tanto amo", afirma o velejador.

Leonardo Papini/ Divulgação/ 15.06.2016

Aleixo Belov e sua tripulação irão tentar a travessia do oceano Pacífico para o Atlântico, junto ao Ártico

Aleixo Belov é o maior navegador do Brasil em milhas percorridas

Cerimônia de embarque seguiu os protocolos contra a Covid

Desafio ousado

Primeiro o velejador seguirá para Natal, onde se despedirá do Brasil. O próximo destino será o Caribe, onde cruzará para o Oceano Pacífico, pelo canal do Panamá. Em seguida, subirá a costa oeste americana, até a pequena e quase desconhecida cidade de Nome, no norte do Alasca, onde começará a aventura ousada, que é tentar retornar ao Oceano Atlântico por um atalho no gelo do Ártico, onde pouquíssimos barcos de passeio já passaram.

Ele conta que a grande dificuldade será o gelo, que transforma o Mar do Ártico em uma superfície sólida quase o ano inteiro, impedindo o avanço até de navios. "A travessia da Passagem Noroeste só pode ser tentada no verão do Hemisfério Norte, quando, às vezes, o mar descongela. Por isso, eu tenho que chegar lá até junho, e torcer para o gelo, este ano, derreter", diz Belov.

Se conseguir, será o primeiro navegador brasileiro a atravessar de um oceano para o outro, através do Ártico, com um veleiro. Aleixo Belov é o maior navegador do Brasil em milhas navegadas. Já deu cinco voltas ao mundo velejando, três delas sozinho no barco. Já esteve na Antártica, com o mesmo veleiro que partiu ontem cedo, o Fraternidade. Em 1980, se tornou o primeiro brasileiro a dar a volta ao mundo navegando solitário.

COVID-19 Unidade funciona ao lado da UPA localizada no Vale dos Barris

Unidade de Suporte Ventilatório é reaberta nos Barris

Betto Jr. / Secom

Unidade tem vários equipamentos médico-hospitalares, mobiliários e insumos semelhantes aos leitos de UTI

JADE SANTANA*

Com a escalada da pandemia nas últimas semanas, mais uma ação reforça o atendimento dos casos de Covid-19 em Salvador. A Unidade de Suporte Ventilatório, ao lado da UPA Vale dos Barris, foi reaberta ontem. Dado o avanço da terceira onda da doença no estado, a Fiocruz alerta para a taxa de ocupação de leitos na Bahia, que se encontra em zona de alerta intermediária.

"São mais dez leitos de semi UTI, somando 230 leitos neste período. Com essas novas vagas, vai diminuir bastante a pressão sobre o sistema de saúde", explicou o prefeito Bruno Reis em coletiva de imprensa.

"A pressão no sistema de saúde já está diminuindo, ainda temos uma quantidade de grande de novos casos, do fator RT, de casos ativos, mas a pressão sobre as UPAs, sobre os gripários e sobre as tendas já é menor", continua o prefeito. Se somada a quantidade de leitos contratados junto aos hospitais Sagrada Família, Santa Izabel e Martagão, o município passou a ter suporte de 115 leitos de enfermaria e 74 de UTI.

No estado, a taxa de ocupação de leitos já se encontra em 74%

Apesar disso, para a infectologista Ceuci Nunes, o aumento de ofertas de gripários, leitos e UPAs ainda não é o bastante para frear de vez o aumento da pressão no sistema de saúde da capital. "Ao abrir novos leitos, você apenas dá assistência às pessoas acometidas pela doença. Você diminui o número de horas de espera numa fila para ser atendido, mas isso não resolve. É preciso aumentar a vacinação, incentivar o uso de máscaras e o distanciamento social", diz.

De fato, a taxa de ocupação dos leitos na capital entre os dias 24 e 31 de janeiro cresceu para 68%, segundo dados da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). No estado, a taxa de ocupação de leitos já se encontra em 74%, configurando alerta intermediário para a Bahia.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

MÚSICA

Oficina de xequerê reúne mulheres em Ondina

Felipe Iruatã/ Ag. A TARDE

Cenário escolhido foi a praia de Ondina

RUAN AMORIM*

A praia de Ondina foi cenário, ontem, da realização da Oficina de Agbê, realizada pela arte-educadora e percussionista brasiliense Gio Paglia. O evento integra o projeto Agbelas, que consiste na experimentação percussiva afro-brasileira e tem como protagonista o instrumento (Agbê) conhecido também como Xequerê.

A ação durou das 16h às 18h e tinha como público-alvo mulheres com o desejo de ampliar o repertório musical, que gostam ou tocam percussão.

Segundo Paglia, o objetivo do projeto é trazer à tona a sabedoria ancestral pelo instrumento. "É uma experimentação percussiva afrocentrada, em que eu conto um pouco da história de ritmos como o samba reggae, maracatu e ijexá. Nesse cenário, Agbê é o protagonista. É um instrumento de cura, que trabalha nossas águas internas e a feminilidade. Ele traz emoção, limpeza e autoconhecimento", explica a percussionista.

"A Gio é uma ótima instrutora do instrumento e meu aniversário é um dia após os festejos da Rainha das Águas Iemanjá. Aproveitei a festa, o aniversário e a oficina", conta a percussionista Luana Braga, 35 anos que veio de Fortaleza.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Erolino Pereira dos Reis faleceu no Hospital Aristides Maltez, 71 anos, casado, natural de Santo Antônio de Jesus-BA

Emília Santana de Oliveira faleceu em via pública, 86 anos, viúva, natural de Siriri-BA

Valdelice da Cruz Matos faleceu no Hospital Santa Izabel, 87 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Carla Maria Dias dos Santos Costa faleceu no Hospital Santa Izabel, 47 anos, casada, natural de Salvador-BA

Helena Pereira faleceu na UPA Cabula, 92 anos, solteira, natural de Cachoeira-BA

João Renato Dias faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 80 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Kleber Correia Cardoso faleceu em via pública, 41 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Luiz Carlos Salvador Cerqueira faleceu no Hospital Santo Antônio, 64 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Raimundo Alves da Silva faleceu no Hospital São Rafael, 55 anos, divorciado, natural de Alagoinhas-BA

Eulina de Abreu Carvalho faleceu em residência, 96 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Roniclei dos Santos, 46 anos, solteiro, natural de Catu-BA

Edelzuita Nascimento Santana faleceu no Hospital Espanhol, 73 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Valdete da Silva Santos faleceu na Unidade de Emergência de Pirajá, 72 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Carlos Neves Bitencourt faleceu no Hospital Santo Antônio, 77 anos, casado, natural de Itaparica-BA

Hulda Geralda Silva faleceu no Hospital Jorge Valente, 99 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Wellington Pessoa Queiroz faleceu no PA São Marcos, 64 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Raimunda Brito de Santana faleceu no Hospital Aristides Maltez, 81 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Claudionor Aguiar faleceu no Hospital Santa Izabel, 94 anos, viúvo, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Dante Paixão de Freitas faleceu no Hospital do Subúrbio, 84 anos, natural de Salvador-BA

Flávio Moraes do Nascimento faleceu na UPA Barris, 92 anos, natural de Salvador-BA

Maria Alzira de Jesus Filha faleceu na UPA de Valéria, 83 anos, natural de Gandu-BA

João Olegário de godoy Moreira faleceu na UPA Vera Cruz, 95 anos, natural de São Paulo-SP

Cláudio de Jesus Garcia faleceu no Hospital Aristides Maltez, 58 anos, natural de Salvador-BA

José Augusto de Novaes e Silva faleceu em residência, 89 anos, natural de Recife-PE

Edvaldo Amaral Neves - faleceu no Hospital Português, 94 anos, natural de Iaçu-BA

Dermeval dos santos Bahia faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio LTDA, 84 anos, natural de Salvador-BA

MAria da Conceição Copque faleceu no Hospital Português, 91 anos, natural de São Francisco do Conde-BA

Márcio Carvalho Oliveira faleceu no Hospital Geral do Estado, 50 anos, natural de Salvador-BA

José Carneiro Duque Neto faleceu no Hospital Universitário Professor Edgar Santos, 69 anos, natural de Juazeiro-BA

Soledson dos santos Alves faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 29 anos, natural de Salvador-BA

Jerônimo Araújo Diniz faleceu no hospital Professor Eládio Lasserre, 70 anos, natural de Paulista-PE

JARDIM DA SAUDADE

Carlos Alberto Reis Campos faleceu em residência, 88 anos, arquiteto, casado, natural de Ilhéus-BA

Eunice Matos faleceu no Hospital Português, 87 anos, dona de casa, viúva, natural de Salvador-BA

Rosa Garrido Doval faleceu no Hospital Metropolitano, 91 anos, costureira, viúva

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 22° 32°

SALVADOR AMANHÃ 22° 32°

CPTEC INFORMA Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

Cidade	Mín.	Máx.
1 Remanso	23°	36°
2 Juazeiro	20°	36°
3 Paulo Afonso	23°	38°
4 Formosa do Rio Preto	19°	31°
5 Irecê	21°	33°
6 Jacobina	19°	34°
7 Feira de Santana	22°	35°
8 Luís Eduardo Magalhães	18°	30°
9 Barreiras	19°	33°
10 Bom Jesus da Lapa	22°	32°
11 Vitória da Conquista	17°	30°
12 Ilhéus	23°	32°
13 Porto Seguro	21°	32°
14 Santa Maria da Vitória	20°	31°

HOJE		
Baixa	01h05	0,5m
Alta	07h28	2,0m
Baixa	13h20	0,7m
Alta	19h43	2,1m

AMANHÃ		
Baixa	01h45	0,7m
Alta	08h13	1,8m
Baixa	14h07	0,8m
Alta	20h31	1,9m

TERÇA-FEIRA		
Baixa	02h32	0,9m
Alta	09h09	1,7m
Baixa	15h09	0,9m
Alta	21h32	1,8m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	25°
Curitiba	19°	26°
Natal	27°	33°
J. Pessoa	24°	33°
Rio	23°	33°
Recife	23°	31°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	8°	17°
H. Kong	14°	18°
Quebec	-13°	-11°
Barcelona	3°	14°
Moscou	-4°	-2°
Luanda	23°	29°

NOVA ATÉ AMANHÃ · CRESCENTE 8 A 15/02 · CHEIA 16 A 22/02 · MINGUANTE 23/02 A 1º/03

NASCENTE 5h30 · POENTE 17h08

SOL · SOL E NUVENS · SOL E CHUVA · NUBLADO · CHUVA · CHUVA FORTE

De Olho na Saúde

ELANE VARJÃO
Jornalista

NOTICIÁRIO CRÍTICO SOBRE SAÚDE

atarde.com.br/colunista/deolhonasaude
deolhonasaude@grupoatarde.com.br

Terapia capilar e autoestima

Uma publicação científica, fruto do protocolo montado pelas fisioterapeutas especialistas em dermatofuncional Isabele Benevides, Mylana Almeida e Taís Cravo, comprovou que a associação de novas tecnologias como jato de plasma, fotobiomodulação e fatores de crescimento se mostrou efetiva para o tratamento da alopecia, doença dermatológica caracterizada pela ausência ou redução de cabelos e pelos, que pode acometer homens e mulheres. Essa terapia capilar é realizada de forma exclusiva pela Clínica Longevitat, em Salvador. Segundo as especialistas, os resultados são obtidos na grande maioria das vezes sem associações com medicamentos. O tratamento contra a alopecia pode reduzir ainda os impactos na qualidade de vida e na autoestima das pessoas.

Divulgação

Mylana Almeida, Isabele Benevides e Taís Cravo

O tratamento contra a alopecia reduz os impactos na qualidade de vida e autoestima

Aumento vertiginoso

Foi registrado um aumento de 867% nos casos de Covid-19 entre 1º e 30 de janeiro na Bahia, conforme divulgado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). O Lacen analisou mais de 102 mil testes de RT-PCR nesse período. A cada 100 exames analisados, o número saltou de 6,55 testes positivos (em 1° de janeiro), para 63,39 (no dia 30 de janeiro).

Universitários vacinados

As universidades públicas estão solicitando a servidores, professores e alunos que comprovem a vacinação antes da retomada efetiva das atividades presenciais. Diversas instituições optaram pelo envio de questionários online, a exemplo da Ufba, cujo percentual de alunos que responderam à pesquisa confirmando a imunização chegou a 98,5%.

DESTAQUES

Câncer de pênis
Sociedade Brasileira de Urologia recomenda cirurgias de fimose para reduzir amputações por câncer de pênis.

Avanço na cardiologia
Chegou ao Brasil o menor marca-passo do mundo – o Micra, com 2 cm e o primeiro sem eletrodos do País.

Vida longa ao Aristides Maltez

O Hospital Aristides Maltez completou 70 anos de fundação no último dia 2 de fevereiro. A unidade foi fundada por um grupo de profissionais de saúde liderados pelo ginecologista e professor da Faculdade de Medicina da Bahia (atual Faculdade de Medicina da Ufba), Aristides Maltez. Hoje, é uma das grandes referências da Bahia em saúde pública.

Experiência Florence

A Florence EC – Ensino e Capacitação, braço educacional da Clínica Florence, fechou novos acordos de cooperação com instituições de ensino de outros estados, como as universidades de São Paulo (USP) e de Pernambuco (UPE), para receber profissionais de saúde em estágio de residência médica ou especialização, para uma imersão em Cuidados Paliativos.

SOCORRO

- **A BA.2, a subvariante da Ômicron, ainda mais transmissível, que burla a vacina, pode causar pico mais alto de infecções por Covid.**
- **E as faltas à vacinação continuam. Em Salvador, 530 mil não voltaram para a dose de reforço e a prefeitura precisou fazer mutirão.**

POLÍTICA

APÓS DENÚNCIA AGU recomenda investigação no Yacht Clube da Bahia
www.atarde.com.br

ELEIÇÃO Petista não foi convidada para o jantar entre o ex-presidente Lula e Geraldo Alckmin

Dilma nega isolamento no PT e diz que não será candidata este ano

DA REDAÇÃO

A ex-presidente Dilma Rousseff negou ontem, nas redes sociais, estar isolada no PT e reafirmou que não é candidata a nenhum cargo. "Não me sinto isolada pelo Partido dos Trabalhadores. Não adianta quererem fazer intriga entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável. Não sou candidata a nenhum cargo", escreveu a ex-presidente, em postagem no Twitter.

Os rumores sobre o isolamento aconteceram após Dilma não ter sido convidada para o jantar entre o ex-presidente Lula e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido), cotado para vice do petista na chapa. Nos bastidores do partido, não se sabe ainda qual será o papel de Dilma durante as eleições presidenciais.

"Jornalistas devem ligar para minha assessoria quando quiserem saber o que penso. Notícias vêm sendo veiculadas sem qualquer tipo de apuração. Não tenho porta-vozes na grande imprensa", completou a petista.

Em janeiro, Lula disse, em entrevista, que respeitava e admirava Dilma, mas que lhe parecia "que ela não gostava muito de conversar". "E tem gente que é assim", justificou. Ele completou que a experiência no governo de Dilma "foi muito sofrida".

Joel Saget / AFP / 02.03.2020

Participação de Dilma na campanha é uma incógnita

Estratégia

De acordo com a Folha de S.Paulo, a cúpula do PT vai se posicionar abertamente sobre as críticas à política econômica do governo Dilma. A pedido de Lula, o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega estaria preparando um documento para comentar a gestão da petista, seus erros e acertos. O objetivo seria esgotar antes da campanha eleitoral o debate sobre as questões que alimentaram o processo que resultou no impeachment.

> **Dilma afirmou também que é "inabalável" sua relação de confiança com Lula**

Alguns dirigentes e lideranças petistas avaliam que o legado do governo Dilma será um fator de fragilidade para a campanha de Lula e uma potencial agenda negativa a ser explorada por adversários. Para tais lideranças, a candidatura de Lula deveria tentar omitir a gestão da correligionária para evitar um desgaste.

No entanto, segundo O Globo, Dilma avisou recentemente a Lula que, independentemente da postura do partido, irá defender o próprio governo sempre que necessário. Na ocasião, a petista já havia sinalizado que não disputaria a eleição.

Em pesquisa divulgada pelo Datafolha de dezembro, o ex-presidente lidera as intenções de voto, com 59%.

No pleito de 2018, Dilma concorreu a uma vaga no Senado por Minas Gerais, mas recebeu apenas 15% dos votos e acabou em quarto lugar na disputa.

REDES SOCIAIS

STF suspende julgamento de ação sobre monitoramento

DA REDAÇÃO

Foi suspenso no Supremo Tribunal Federal (STF) o julgamento da ação que questiona o monitoramento e produção de relatórios do governo sobre atividades de jornalistas e parlamentares em redes sociais. Autor da ação, o Partido Verde argumenta que a prática atinge a liberdade de expressão, de manifestação do pensamento e do livre exercício profissional.

O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro André Mendonça. O caso começou a ser julgado na sexta-feira (4) no plenário virtual, no qual os integrantes da Corte apresentam seus votos diretamente no sistema do tribunal, sem a necessidade de sessão presencial ou por videoconferência. Com o pedido de vista, não há prazo para a retomada do julgamento.

A Secretaria de Governo da Presidência da República afirmou ao STF que a contratação de empresas para o serviço de monitoramento ocorre desde 2015.

Relatora

Relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia defendeu que a prática do governo é inconstitucional e votou para proibi-a.

"Não se tem como lícita conduta de natureza censória ou voltada a condutas estatais autoritárias e limitadoras da liberdade de expressão, nem se julga válida atuação estatal que dificulte, embarace ou restrinja a atividade intelectual, artística, científica ou profissional, garantida pela Constituição como manifestação do direito fundamental sobre o qual se constrói a democracia", afirmou a ministra em seu voto.

IMBRÓGLIO

Bruno Reis diz que não entrará na Justiça para vacinar filhos

DA REDAÇÃO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis, descarta a possibilidade de tomar alguma medida judicial pelo direito de vacinar seus filhos contra a covid-19. Na última sexta-feira (4), o gestor revelou que dois dos seus filhos podem não ser imunizados contra a doença por causa da sua ex-mulher, mãe deles, que detém a guarda das crianças e é contra a vacinação.

"Eles têm o esquema vacinal completo, mas ela apresenta uma série de justificativas para não vacinar para covid-19. Ela tem a guarda deles. Eu defendo a vacina, uma filha minha já foi vacinada com duas doses. Ela não quer vacinar neste momento. Eu tento convencer. O único método que teria para vaciná-los seria ingressar com uma ação na Justiça, mas isso eu não farei", afirmou.

Bruno Reis ainda apontou que, após a repercussão negativa, espera que a ex-mulher reconsidere o posicionamento. "Espero que depois dessa repercussão ela reavalie a questão", disse.

A ex-mulher do prefeito é a médica oftalmologista Soraya Santos, mãe de dois dos quatro filhos do gestor municipal. Em seu Instagram, ela defende medicamentos sem eficácia contra a covid-19, como a hidroxicloroquina, e já expressou opiniões contrárias à vacinação infantil.

"Essas injeções. Que é um experimento, queiram ou não, é um experimento. Todos nós estamos sendo experimentados", disse ela, ao reclamar que as vacinas não impedem de contrair a doença, quando o objetivo dos imunizantes, na verdade, é diminuir a chance de casos graves e mortes em caso de infecção.

"Liberdade é ter poder de escolha. Se você não tem poder de escolha, você é escravo. Plantaram em você o medo. A semente do medo. Sabe que medo? Que você precisa se expor a isso para proteger outras pessoas. Como você vai proteger alguém se você continua transmitindo e pegando?", acrescentou Soraya.

Ela também chegou a comparar a obrigação do uso de máscaras com o apartheid.

A prefeitura de Salvador já retirou a exigência de um termo de autorização assinado pelos pais para a vacinação das crianças, desde que um dos genitores esteja presente no momento da vacinação. A obrigatoriedade foi retirada após alinhamento com o Ministério Público da Bahia (MP-BA).

Levi Vasconcelos

ANÁLISE POLÍTICA, FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Segundo Ricardo Alban, 2022 vai ser melhor, mas nem tanto assim

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, divulgado esta semana, mostra que alguns municípios foram muito bem na participação dos 133.779 empregos gerados ano passado, mas outros foram péssimos.

Entre os que vão bem estão Santo Estevão, Itaberaba, Uibaí, Ipirá, Correntina e Ilhéus. Já em Camaçari o cenário foi triste: 4.038 empregos a menos, com extensão para outros 1.242 demitidos no vizinho São Francisco do Conde.

Ricardo Alban, presidente da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), diz não saber explicar os motivos do crescimento onde houve, mas no caso de Camaçari e São Francisco do Conde diz não ter nenhuma dúvida:

— É o efeito Ford. O impacto é muito visível.

GANHOS E PERDAS — Alban diz que 2022 tende a apresentar resultados mais positivos, também porque o impacto da Ford já terá sido digerido.

— Apesar dos prejuízos da pandemia, há outros bons sinais. A Fafen, que foi reaberta, está indo bem, e a privatização da Refinaria Landulpho Alves proporcionou a utilização de muitos espaços ociosos.

Ele ressalva, todavia, que nem tudo são flores. Os prejuízos da pandemia, que são mundiais, mas também entre nós, deixam um legado maldito para a saúde financeira:

— Há um fator importante a considerar, a perda do poder aquisitivo da população. Os números apontam um grande baque na massa salarial.

Sudec / Divulgação

Falesias do Morro de São Paulo: perigo agora atestado

Apesar da pandemia, Ilhéus cresce o número de empresas

Ilhéus, a princesa litorânea da região do cacau, está dando uma virada no tempo. Deixando na história os tempos de Gabriela e se livrando da maldição da vassoura de bruxa. Além do Porto Sul, que vai conectar o oeste com o Atlântico via Fiol, tem também a ZPE, em vias de ser implantada.

A cara do novo tempo já bate na Junta Comercial da Bahia. 666 pessoas jurídicas foram constituídas ano passado, 57,45% a mais que em 2020, o melhor número desde 2017.

Soane Galvão, secretária de Desenvolvimento e Inovação de Ilhéus, diz que há um esforço conjunto do município e Estado, o que inclui incentivos fiscais para atrair novos investimentos e estimular os existentes.

— Disso resulta, segundo o Caged, que tivemos ano passado 2.154 novos empregos formais, o que dá um estoque de 27.318 carteiras assinadas.

Ilhéus é ponta no redesenho econômico baiano.

Leone busca conexão árabe

Leone Andrade, reitor do Senai-Cimatec, embarca para os Emirados Árabes em março integrando a comitiva do presidente da Embrapa, Celso Moretti.

Vai lá prospectar negócios para a Bahia num nicho científico top, o hidrogênio verde, o projeto ainda embrionário, mas cada vez mais crescente, de deixar o planeta sem carborno. Segundo Ricardo Alban, da Fieb, uma das grandes apostas dos baianos é nesse campo.

No Morro de São Paulo, as falesias são mesmo perigo

Um laudo assinado pelo geólogo Edval Lopes atesta: as falésias da Ilha de Tinharé, em Cairu, entre o Morro de São Paulo e a Gamboa do Morro, trecho antes muito visitado por turistas que lá iam tomar banho de barro, representam mesmo um perigo, de desabar. O prefeito Hildécio Meirelles (DEM) diz estar atento:

— O acidente no Capitólio reacendeu a discussão, mas a área já é bem monitorada.

Ivan Amorim, secretário do Meio Ambiente em Cairu, diz que a Defesa Civil da Bahia e o Ministério Público Federal há mais de um ano atuam no caso

— Agora em março a Justiça Federal vai realizar audiência pública sobre o caso. Há outra área de risco na Segunda Praia. A ideia é cadastrar todos os imóveis e falar com os ocupantes.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Lições de Gandhi

Valter de Jesus, ou Valter Xéu, santamarense de nascimento, feirense por adoção, é hoje o jornalista baiano que mais criou links internacionais, sempre à esquerda, incluindo a Síria, Irã e periferia, sem falar no amor maior, Cuba.

E foi numa das viagens a Cuba, em conversa com Fidel Castro, que nasceu o site Pátria Latina, um arauto dessas correntes, agora completando anos.

Ele puxa o papo para a Índia, que domingo passado parou para reverenciar a memória de Mahatma Gandhi, o líder da independência indiana que completou 74 anos de morto.

Contam lá que quando jovem, estudante de direito na Universidade de Londres, um professor que não gostava dele indagou:

— Se o senhor encontrar na rua um saco de dinheiro e um de sabedoria, pegaria qual?

E Gandhi:

— O dinheiro!

— Pois eu no seu lugar, Sr. Gandhi, ficaria com a sabedoria.

— O senhor tem razão professor. Cada um fica com o que não tem.

AGENDA Secretaria de Assuntos Estratégicos prepara conjunto de propostas na reta final do mandato e em meio à já iniciada disputa pelo Palácio do Planalto

Governo Bolsonaro elabora plano com 200 diretrizes

DA REDAÇÃO

Na reta final do mandato do presidente Jair Bolsonaro e em meio à já iniciada disputa pelo Palácio do Planalto, o governo prepara o lançamento de uma agenda com mais de 200 diretrizes para políticas públicas de longo prazo, informa a Folha.

Sobo comando do almirante Flávio Rocha, a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), do Planalto, é a responsável por elaborar o documento, que contará com a contribuição de todas as pastas. Auxiliares devem apresentar o resultado final ao presidente ainda no primeiro semestre.

A agenda estratégica aponta o que defendem os atuais ocupantes do Executivo nacional depois de três anos de mandato e às vésperas do calendário eleitoral. A ideia do conjunto de diretrizes é orientar a administração pública direta e também outras entidades, como autarquias.

Parte do conteúdo reforço o discurso do governo, como a busca por uma reforma tributária, diminuição do tamanho do Estado e valorização da família no desenvolvimento da sociedade. Mas outros pontos divergem do que foi defendido ou executado até aqui pelo presidente, sobretudo na política ambiental.

Auxiliares do governo argumentam que o instrumento não foi criado com propósito eleitoral e que o objetivo inicial era finalizá-lo no ano passado. Eles reconhecem, porém, que uma agenda robusta de políticas públicas elaborada este ano deve contribuir para um eventual plano de governo.

Os candidatos devem apresentar seu conjunto de propostas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o dia 15 de agosto, prazo para o registro das candidaturas. A SAE confirmou que trabalha na formulação de uma política nacional, que perpasse governos, para suprir uma lacuna histórica do país.

Evaristo Sá / AFP / 04.02.2022

Auxiliares devem apresentar as diretrizes ao presidente Jair Bolsonaro ainda no primeiro semestre

Alguns pontos divergem do que já foi executado, como a política ambiental

"É, portanto, um documento estratégico que visa promover o alinhamento e a coerência de esforços entre entes governamentais do Estado brasileiro", informou a pasta, por nota.

Propostas

Em parte, a agenda traz propostas não executadas pelo governo. Na área econômica, as diretrizes incluem "promover uma reforma tributária que favoreça o desenvolvimento econômico do país". O governo defende a reforma desde o primeiro ano, mas não chegou a um acordo com o Congresso, mesmo com o interesse de Câmara e Senado por uma aprovação.

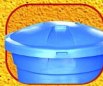
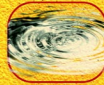
O texto tem uma orientação liberal ao defender menor tamanho e interferência do Estado nas relações privadas, além do incentivo a investidores. Além disso, busca o alinhamento às regras da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Outra proposta é a diminuição do endividamento público, embora, na prática, as últimas ações do Palácio do Planalto sejam na direção oposta. O exemplo mais recente é a elaboração de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) por integrantes do governo para abrir mão de impostos dos combustíveis sem compensação orçamentária, o que pode custar R$ 54 bilhões para a União — antes disso, o déficit do governo já estava previsto em R$ 79 bilhões para o ano.

O objetivo da PEC é conter a alta no preço dos combustíveis em meio à escalada da inflação em ano eleitoral e, além disso, segurar o preço do diesel para buscar o apoio dos caminhoneiros, base de Bolsonaro.

No meio ambiente, as diretrizes se afastam do que o presidente defende e executa. Entre as principais propostas, estão eliminar crimes ambientais como o desmatamento ilegal, fomentar a bioeconomia e a floresta em pé, ampliar a capacidade de monitoramento dos biomas e elencar a sustentabilidade como eixo fundamental do desenvolvimento.

Dados do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) apontam o aumento do desmatamento da Amazônia durante o governo Bolsonaro, com alta de 56% na devastação em relação ao período de 2016 a 2018.

A área devastada corresponde a 21 vezes o tamanho da cidade de São Paulo e ocorre após o presidente atacar em diversas oportunidades atos de proteção ambiental.

BRASIL

brasil@grupoatarde.com.br

PANDEMIAS Brasil é o representante das Américas em grupo da OMS
atarde.com.br/saude

COVID Dois casos foram confirmados em São Paulo, dois no Rio e um em Santa Catarina

Brasil registra os primeiros casos da subvariante BA.2 da Ômicron

DA REDAÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou os primeiros casos da subvariante BA.2, da Ômicron. São dois casos no estado de São Paulo; dois no Rio de Janeiro; e um em Santa Catarina, totalizando cinco registros no país.

Em nota, o Ministério da Saúde confirma os casos de BA.2 no Brasil (ao serem questionados pela CNN): "até o momento, a pasta foi notificada de cinco casos da linhagem BA.2 da variante de preocupação (VOC) Ômicron no país. Dois em São Paulo, dois no Rio de Janeiro e um em Santa Catarina".

O texto prossegue, afirmando que "a pasta esclarece que a sublinhagem da VOC Ômicron não tem impacto no diagnóstico laboratorial e eficácia das vacinas. Até o momento, não existem evidências relacionadas à nova linhagem que demonstrem mudanças na transmissibilidade, quadro clínico, gravidade ou resposta vacinal".

Em São Paulo, dados da Rede de Vigilância Genômica da Fundação Oswaldo Cruz (Genomahcov/Fiocruz) mostram que já em dezembro de 2021 uma amostra sequenciada apontou o subtipo no estado. O outro caso foi registrado em uma amostra sequenciada em janeiro deste ano.

No Rio de Janeiro, o Laboratório de Vírus Respiratório e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) confirmou a identificação de dois casos.

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio confirmou o caso de uma paciente de 43 anos, que teve sintomas leves. Segundo a secretaria, ela não tem histórico de viagem ou contato com alguém que tenha viajado recentemente, o que indica que já há transmissão local.

Em Santa Catarina, o secretário de estado de Saúde, André Motta Ribeiro, postou em uma rede social que foi informado pela Fiocruz da identificação de um caso em Florianópolis.

A partir da técnica de sequenciamento genético, a Fiocruz identificou casos da linhagem BA.2 da variante Ômicron. A informação foi divulgada ontem pela Fiocruz.

Niaid/ Divulgação/ 01.01.00

Fiocruz identificou linhagem BA.2, que é mais contagiosa, a partir da técnica de sequenciamento genético

A nova linhagem é mais contagiosa, mas não se sabe se é mais perigosa

Estudo revela que nova variante é mais transmissível

DA REDAÇÃO

Um estudo realizado por pesquisadores da Dinamarca concluiu que a subvariante da Ômicron, BA.2, é mais transmissível que a variante original, de linhagem BA.1.

Os pesquisadores verificaram a incidência da contaminação em mais de 8.500 lares dinamarqueses.

De acordo com o estudo, a BA.2, da Covid-19, foi identificada pela primeira vez no país em cinco de dezembro do ano passado. Só na última semana de 2021, a BA.2 foi responsável por cerca de 20% de todos os casos dinamarqueses de Covid-19.

Já na segunda semana de janeiro deste ano, o número de infecções provocadas pela subvariante aumentou cerca de 45%.

Segundo os pesquisadores, isso indica que BA.2 traz uma vantagem sobre BA.1 na população da Dinamarca, que contém altos índices de vacinação.

"Concluímos que a Ômicron BA.2 é inerentemente mais transmissível do que BA.1, e que também possui propriedades imunoevasivas, que reduzem ainda mais o efeito protetor da vacinação contra a infecção. Mas não aumentam a transmissibilidade de indivíduos vacinados", afirmam os cientistas dinamarqueses no estudo.

HOMENAGENS

Protestos por Moïse ocorrem em capitais

DA REDAÇÃO

Assim como em diversas outras capitais do Brasil, ontem em Salvador entidades e grupos do movimento negro realizaram um ato em homenagem ao jovem congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, que morreu após ser espancado em um quiosque na orla do Rio de Janeiro.

A manifestação, que contou com a presença do grupo Olodum, aconteceu no Largo do Pelourinho, no Centro Histórico da capital baiana e começou por volta das 11h.

No ato, manifestantes levaram faixas e cartazes como forma de conscientizar e cobrar ações mais duras em casos de racismo e xenofobia.

O grupo também lembrou os sete anos da chacina do Cabula, quando 12 pessoas foram mortas por policiais militares, outras seis pessoas foram baleadas, mas sobreviveram.

Justiça

Ontem foram realizados protestos em pelo menos doze capitais de todas as regiões do país para cobrar justiça pelo assassinato de Moïse e homenagear o congolês.

Os atos contra o racismo e a xenofobia se deram de forma pacífica e reuniram centenas de pessoas. Em Redenção (CE), primeira cidade brasileira a libertar todos os seus escravos, estudantes também lembraram Moïse e pediram respeito à população negra.

No Rio de Janeiro, centenas de manifestantes fizeram um protesto ontem, em frente ao quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, onde Moïse foi morto. O ato reuniu familiares de Moïse e dezenas de entidades defensoras da causa negra e dos direitos humanos, além de organizações políticas diversas.

A mãe de Moïse, a congolesa Ivana Lay, discursou rapidamente, em cima do carro de som, e pediu justiça: "Queremos justiça para o Moïse, até o final".

Para o babalorixá Ivanir dos Santos, representante da Articulação das Populações Marginalizadas, a violência contra os negros é centenária no Brasil: "A nossa luta não começou agora. Esse é mais um passo na busca pelos nossos direitos."

A prefeitura do Rio anunciou que os dois quiosques que foram "palco" para o assassinato de Moïse serão transformados em memorial ao jovem congolês, com a possibilidade de ser administrado pela sua família.

Motivação

Moïse Kabagambe vivia como refugiado desde 2011 e foi espancado até a morte após supostamente cobrar duas diárias pelo seu trabalho no quiosque Tropicália, na praia da Barra da Tijuca, orla do Rio de Janeiro. A motivação do crime ainda é investigada por policiais da Delegacia de Homicídios da Capital.

Ontem, a prefeitura do Rio de Janeiro anunciou a construção de um memorial em homenagem à cultura congolesa e africana na orla da Barra da Tijuca. Além disso, a gestão do quiosque foi oferecida à família do congolês Moïse Kabagambe, morto no local em janeiro.

Entre as mudanças previstas, deve ser realizada uma reformulação da arquitetura dos quiosques para que eles se transformem em um espaço de celebração da cultura do povo africano.

RISCO

Sudeste pode enfrentar chuva forte e alagamentos

VLADIMIR PLATONOW
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A Região Sudeste poderá enfrentar chuvas fortes, com possibilidade de alagamentos, inundações e deslizamentos de terra nos próximos dias. O alerta é da Defesa Civil Nacional, ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

Foram emitidos avisos meteorológicos de perigo (laranja) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com o Inmet, o volume de chuvas previsto é acima de 100 milímetros por dia em alguns locais.

"É importante que a população fique atenta e acompanhe a difusão de outras informações nas redes sociais e pelos alertas enviados por SMS. É importante procurar orientações nas defesas civis municipais e estaduais, que precisam ter um planejamento para as ocorrências de chuvas fortes", afirmou o diretor do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), Armin Braun.

Segundo o Inmet, haverá atuação do fenômeno Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) – quando uma faixa de nuvens fica praticamente estacionada, provocando grande quantidade de chuvas contínuas, na mesma área, por, pelo menos, quatro dias. A zona ficará sobre o estado de Minas Gerais e também terá reflexos em partes do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. A Defesa Civil Nacional alerta para a tomada de cuidados

MUNDO

mundo@grupoatarde.com.br

TURQUIA Presidente Erdogan anuncia diagnóstico positivo para Covid-19

www.atarde.com.br/mundo

TRAGÉDIA Rayan Oram foi retirado através de um túnel escavado pela equipe de socorristas

Morre menino de 5 anos que caiu em poço de 32 metros no Marrocos

AGÊNCIA FRANCE PRESSE

A espera chegou a um fim trágico. Socorristas do Marrocos conseguiram resgatar o menino Rayan, 5 anos, que havia caído no fundo de um poço há cinco dias, mas a criança estava morta.

"Após o acidente trágico que custou a vida do menino Rayan Oram, Sua Majestade, o rei Mohamed VI, telefonou para os pais da criança", informou o gabinete real do Marrocos.

Rayan foi removido do poço, de 32 metros de profundidade, através de um túnel escavado pelos socorristas. Ele foi transferido para uma ambulância, juntamente com seus pais, sem que se soubesse de imediato se o menino estava vivo.

O desenlace da operação era aguardado com ansiedade tanto no reino magrebino quanto no restante do mundo, com mensagens de solidariedade e encorajamento nas redes sociais.

Os socorristas entraram no túnel juntamente com uma equipe médica, sem saber por quanto tempo permaneceriam no poço estreito.

Nessa última etapa, as operações foram realizadas manualmente e "com muita cautela, para evitar vibrações" que pudessem causar um desmoronamento, explicaram autoridades da cidade de Ighran, não muito longe da cidade de Bab Berred, na província marroquina de Chefchaouen.

Nas imagens obtidas por uma câmera de inspeção, Rayan aparecia "deitado de costas" em um canto do poço, sem que fosse possível dizer se ele estava vivo, explicou ontem à AFP um dos responsáveis pela operação de resgate, Abdelhadi Tamrani.

As equipes de resgate enviaram oxigênio e água através de tubos e garrafas que desciam para Rayan, sem a certeza de que o menino reagiria. De madrugada, uma enorme rocha dificultou o trabalho. Após três horas de esforço, a equipe conseguiu superá-la com a ajuda de pequenos equipamentos elétricos para evitar rachaduras ou colapso e atravessaram por um estreito túnel.

Fadel Senna / AFP / 05.02.2022

Garoto foi transferido para uma ambulância, sem que se soubesse seu estado

A tragédia começou com o sumiço do menino na última terça-feira

Solidariedade

Milhares de pessoas foram até o local mostrar solidariedade e acampar ali, apesar do frio gelado desta zona montanhosa do Rif, a cerca de 700 metros de altitude. A polícia enviou reforços, para evitar que a multidão interrompesse os esforços de resgate.

A tragédia começou com o desaparecimento do menino na última terça-feira (1º). "Toda a família se mobilizou para procurá-lo até percebermos que ele havia caído no poço", disse a mãe do menino, emocionada, à imprensa.

O acidente de Rayan gerou comoção e solidariedade nas redes sociais em todo o mundo. "Resista pequeno Rayan, por favor, resista", implorou um internauta no Twitter.

"Nossos corações estão com a família e oramos a Deus para que ele se reúna com seus parentes o mais rápido possível", disse o porta-voz do governo Mustapha Baitas.

PROGRAMA NUCLEAR

Irã considera insuficiente retirada de sanções

AGÊNCIA FRANCE PRESSE

O Irã considerou "boas, mas não suficientes" as medidas tomadas pelos Estados Unidos para suspender algumas das sanções relacionadas ao programa nuclear civil da República Islâmica.

"O levantamento de algumas sanções pode, no verdadeiro sentido da palavra, ser traduzido em boa vontade. Os americanos falam disso, mas é necessário saber que o que está nos papéis é bom, mas não é suficiente", disse o ministro das Relações Exteriores, Hossein Amir-Abdollahian, citado pela agência de notícias ISNA. O almirante Ali Shamkhani, secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, deu pouca credibilidade ao anúncio dos EUA.

A retomada das negociações, interrompidas em 2020 pelo ex-presidente Donald Trump, permite que outros países e empresas participem do programa nuclear civil do Irã sem sanções dos EUA, em nome da da segurança e da não proliferação nuclear. A iniciativa tomada pelo governo de Joe Biden parece um gesto generoso em relação ao Irã, à medida que as negociações para salvar o acordo nuclear iraniano de 2015 entram na reta final em Viena.

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre carreiras e negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

TRABALHO Novas gerações fogem de plano de carreira linear e apostam em mais de uma profissão simultaneamente

Multicarreira é tendência

LEONARDO LIMA*

Para a geração que tem ingressado no mercado de trabalho nos últimos anos, escolher uma única profissão e investir nela durante toda a vida parece não fazer mais tanto sentido como há alguns anos atrás. Por conta disso, a multicarreira é uma tendência na vida profissional de várias pessoas que desejam trabalhar com atividades de diversos segmentos que se conectem aos seus objetivos de vida.

Mesmo com outros fatores, este é um movimento bastante geracional. O psicólogo e especialista em orientação de carreira, Giuliano Gallindo, explica que a idade de quem escolhe esse modelo de multicarreira pode ser uma explicação: "A geração atual é mais multicarreira, enxergou o mercado de trabalho inchar e cada vez mais cedo busca por uma autonomia financeira. Então eles entram no mercado com alguma prática profissional e experiência diferente daquela que acabam estudando".

Mas Giuliano contextualiza que, mesmo com o fator geracional, parte do fenômeno da multicarreira "começou a ganhar força no Brasil junto com a precarização do trabalho. Pessoas com aumento de custo de vida buscaram novas possibilidades e perceberam que o trabalho informal que faziam gerava uma renda tão boa ou melhor do que a de sua formação", diz.

Ele sinaliza que há um aumento no número de pessoas que realizam trabalhos informais paralelos. E isso seja vendendo e produzindo algo em áreas similares entre si, ou em áreas diferentes, como uma forma de distração e de renda ao mesmo tempo. O especialista diz que esses trabalhos informais podem aparecer principalmente por dúvidas sobre até que ponto ter uma profissão fixa basta para garantir estabilidade.

Com 29 anos, Mariane Porto é uma das pessoas que decidiu investir em várias carreiras e conta que todas elas cumprem um objetivo importante na sua vida. Seu primeiro CNPJ foi há dez anos, quando ela criou a empresa JG Tecnologia e Informática, com foco na área de TI. Essa foi uma forma que ela encontrou de empreender logo cedo.

Hoje Mariane exerce ao todo três profissões. Além de CEO da empresa de TI, ela é cirurgiã dentista na Clínica Spazio Concept e também é criadora de conteúdo digital. "Eu me considero uma pessoa muito ativa, gosto de estar em um ambiente e aproveitar aquilo. Vi uma oportunidade de conciliar meu trabalho com estudo, então fui fazer odontologia e na internet criei conteúdo compartilhando dicas enquanto estudante", conta.

Seu perfil no Instagram tem mais de 13 mil seguidores e Mariane realiza parcerias com várias marcas e outras empresas para divulgação em suas redes. "Tem gente que se fecha para uma coisa para o resto da vida, mas o mundo está mudando e a gente precisa se adaptar a essas mudanças. Sou privilegiada de viver essas experiências e super recomendo para qualquer pessoa que queira viver novidades".

No início, mesmo que satisfeita, ela conta que foi difícil, até pela dificuldade de seus amigos e familiares em entender essas várias áreas profissionais em sua vida. "É um desafio enorme conseguir conciliar muitas atividades, precisa ter jogo de cintura para saber o que vão exigir de você. As pessoas acham que focamos no resultado financeiro, mas vai muito além disso. É uma questão de propósito, eu sentia que podia e queria entregar mais", explica Mariane.

Fotos: Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Mariane atua em três áreas: CEO da empresa de TI, como cirurgiã dentista e é criadora de conteúdo digital

Giuliano explica que fenômeno da multicarreira vem ganhando força

Ton Shübber

Tárik é social media e investe na carreira de cantor

"A geração atual é mais multicarreira, enxergou o mercado de trabalho inchar e cada vez mais cedo busca por uma autonomia financeira'

GIULIANO GALLINDO, especialista

Estável e flexível

De acordo com a pesquisa Re:Trabalho realizada pelas empresas Tera e Scoop&Co com dados de todas as regiões do Brasil, 70% das pessoas desejam uma carreira alinhada a seus interesses de vida. A pesquisa também aponta que 61% consideram a combinação de trabalho fixo com freelancer o modelo de trabalho ideal, e é justamente essa combinação entre estabilidade e flexibilidade que tem despertado o interesse de várias pessoas para o formato.

Leandro Herrera, CEO e fundador da Tera, explica o que tem acontecido: "O desenvolvimento de novas soluções tem exigido habilidades mais transversais, temos visto mais pessoas exercendo funções que em nada ou muito pouco estão relacionadas com suas áreas de formação. As empresas tradicionais buscam adaptação a esse mercado e a esse novo perfil", indica.

Um outro dado que a pesquisa também levanta é o de que 62% das pessoas consideram que aprender novas habilidades e competências é um dos principais motivos para decidir mudar de carreira. De acordo com Leandro, nesse novo cenário, "mais do que saber fazer as coisas tecnicamente ou conhecer as ferramentas, as pessoas têm buscado novas formas de pensar problemas e relacioná-los às suas atribuições".

Outra pessoa multicarreira é Tárik Lira, 24, que além de estudante universitário e social media em uma startup de saúde, também investe em sua carreira de cantor e compositor, com alguns shows e músicas lançadas. "Grande parte dos anos eu passei me dedicando a coisas diferentes que não dialogavam entre si. Pelo menos para mim, ser multicarreira não foi um dilema, acredito que ambos os trabalhos são minha tradução e diálogo com o mundo e estão ligados com meu propósito".

"Eu enxergo a questão da multicarreira como uma expansão de experiências, onde se pode agregar conhecimentos de diversas áreas da vida em seu caminho profissional. No meu caso, a multicarreira é uma ponte para que, no futuro, eu consiga ter esses caminhos estruturados como um só", conta Tárik.

Ele acredita que mesmo em áreas aparentemente distintas, é possível achar pontos de encontro entre as atividades para ir acrescentando e aprimorando. "O meu trabalho como social media conversa com a minha carreira de cantor justamente pela necessidade de hoje do artista precisar dessa visão estratégica sobre sua comunicação e a mensagem que quer passar", ressalta o cantor e social media.

Mas, para quem acaba se tornando multicarreira, alguns pontos de atenção costumam aparecer: "Sem dúvidas a sobrecarga e a dificuldade de gestão de tempo são os principais desafios", diz Tárik. Ele comenta que, dentre os questionamentos e dúvidas internas que podem surgir, o foco em várias carreiras geralmente é atribuído como a justificativa para um problema na vida profissional, o que não necessariamente é verdade, por isso é preciso estar atento.

Mas, mesmo em quem se dedica a mais de uma profissão ou modelo de trabalho, Giuliano, o especialista em orientação de carreira, instrui que em qualquer trabalho é necessário tempo para crescer e amadurecer. Dentro do mercado formal, a dica que ele dá é a de "ir ganhando confiança na sua área até assumir cargos maiores".

"Já no trabalho informal vai ter o desafio de formação de clientela para depois atingir a estabilidade", fala Giuliano. A diferença central em relação a esse formato de trabalho é que, por não ter um salário fixo, no início pode haver mais dificuldade dos gastos, e por isso é bom se planejar para não acabar prejudicado.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

ESPORTE CLUBE

A TARDE ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

JOGOS DE INVERNO Repórter é retirado de evento por seguranças

atarde.com.br/esportes

COPA AFRICANA DE NAÇÕES Senegal, de Mané, e Egito, de Salah, decidem o torneio continental; partida de hoje vale um título inédito para os dois craques do Liverpool

Amigos, amigos... FINAL À PARTE

Kenzo Tribouillard / AFP

29 anos tem Mané, mesma idade do colega de time que hoje sera rival

Charly Triballeau / AFP

23 gols marcou Mohamed Salah na temporada pelo Liverpool até agora

RAFAEL TELES

Mohamed Salah e Sadio Mané. Dois dos principais jogadores dos últimos anos no futebol mundial estão acostumados a dividir o ataque do Liverpool, da Inglaterra, mas hoje vão precisar rivalizar pelo título da Copa Africana de Nações. Salah vai defender os interesses do Egito, e Mané os de Senegal. A bola começa a rolar às 16h (Bahia), no estádio Olembe, em Yaoundé, cidade de Camarões.

Jogadores da mesma geração, ambos nascidos em 1992, Mané e Salah fazem parte do projeto de retomada do Liverpool no futebol inglês e desembarcaram quase juntos na cidade dos Beatles. O senegalês chegou na temporada 2016/17, e um ano depois foi a vez do egípcio ser contratado como reforço para 2017/18.

Juntos, ganharam a Liga dos Campeões, o Campeonato Inglês, o Mundial de Clubes e a Supercopa da UEFA. A forma como mais contribuíram para essas conquistas foi com gols. Muitos gols. Somados, eles chegam a 255 com a camisa dos Reds. São 107 marcados por Mané, e 148 com a assinatura de Salah.

Os atacantes também dividem uma história parecida quando o assunto é seleção. Ambos estiveram nos na Olimpíada de Londres-2012, e até poderiam ter se enfrentado em uma possível semifinal, mas terminaram eliminados nas quartas de final dos Jogos. O Egito caiu para o Japão, e Senegal foi derrotada pelo México.

Pelas seleções principais, conseguiram levar seus países para a Copa do Mundo de 2018, onde caíram ainda na primeira fase. Quando o assunto é a Copa Africana de Nações, ambos chegaram em finais, mas foram derrotados nas últimas edições. Salah e os Faraós perderam para Camarões em 2017. Dois anos depois, foi a vez de Mané e os senegaleses sentirem o gosto amargo contra a Argélia.

Agora, aos 29 anos, idade em que muitos jogadores conhecem o auge da carreira, eles estão em uma nova final continental. A boa notícia é a garantia de que um dos dois levará seu país ao auge do futebol africano. Por outro lado, alguém vai precisar se contentar com mais um vice-campeonato.

Embora nunca tenha vencido a Copa Africana de Nações, Salah a sensação deve ser mais familiar para Salah. Isso porque o Egito é o maior vencedor da competição, com sete títulos conquistados, sendo o último deles em 2010. Enquanto isso, Senegal nunca venceu o evento continental.

E se por um lado Mané tem o título inédito do país como motivação extra, Salah compensa essa vontade com ambições pessoais. O egípcio faz ótima temporada até aqui e aparece forte na disputa para ser eleito o melhor jogador do mundo no atual ciclo do futebol europeu, que acontece entre junho de 2021 e junho de 2022. São 23 gols e nove assistências em 26 jogos. 'Fora os apavoros'.

Novo embate

Independente de quem leve a melhor na tarde de hoje, o derrotado já tem data marcada para tentar uma revanche. É que Senegal e Egito foram sorteados para se enfrentar no mata-mata das Eliminatórias Africanas. Só um deles vai ao Catar. As seleções vão disputar a vaga no Mundial em jogos de ida e volta, marcados para março.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

COMPLEMENTO 4ª RODADA / ONTEM

	Barcelona	1x0	Juazeirense
HOJE			
16h	Unirb	x	Jacuipense
18h30	Doce Mel	x	V. Conquista

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Bahia de Feira	10	4	3	4	6
2º	Jacuipense	9	3	3	5	7
3º	Barcelona	7	4	2	1	2
4º	Atlético	6	5	2	2	7
5º	Bahia	6	4	1	1	5
6º	Vitória	5	4	1	0	3
7º	Unirb	2	2	0	0	1
8º	Juazeirense	2	4	0	-4	3
9º	V. Conquista	1	3	0	-5	1
10º	Doce Mel	0	3	0	-4	1

COPA DO NORDESTE

3ª RODADA / ONTEM

	Atlético-BA	2x1	Bahia
	Fortaleza	1x1	Ceará
	Sampaio Corrêa	x	Náutico*
HOJE			
16h	Sergipe	x	Altos
16h	Globo	x	Botafogo-PB
TERÇA (8)			
19h30	Sport	x	Sousa
21h30	CSA	x	Floresta
QUARTA (9)			
19h30	Campinense	x	CRB
JOGO ATRASADO 1º RODADA / QUARTA (9)			
19h30	Ceará	x	Globo

CAMPEONATO PAULISTA

4ª RODADA / ONTEM

	São Bernardo	2x0	Ponte Preta
	Água Santa	1x0	Novorizontino
HOJE			
16h	Guarani	x	Santos
18h30	Ituano	x	Corinthians
20h30	Inter de Limeira	x	Botafogo
20h30	Ferroviária	x	Bragantino

CAMPEONATO CARIOCA

4ª RODADA / ONTEM

	Boavista	1x0	Volta Redonda
HOJE			
15h30	Madureira	x	Vasco
16h	Flamengol	x	Fluminense
19h	Portuguesa	x	Bangu
AMANHÃ			
15h30	Resende	x	Audax
16h	Botafogo	x	Nova Iguaçu

CAMP. PERNAMBUCANO

3ª RODADA/ ONTEM

	Sport	3x1	Vera Cruz
HOJE			
16h	Santa Cruz	x	Íbis

MUNDIAL DE CLUBES

QUARTAS DE FINAL / ONTEM

	Al Ahly	1x0	Monterrey
HOJE			
13h30	Al Hilal	x	Al JAzira

COPA DAS NAÇÕES AFRICA

FINAL / HOJE

16h	Egito	x	Senegal

CAMPEONATO ESPANHOL

23ª RODADA / SEXTA

	Getafe	3x0	Levante
ONTEM			
	Elche	3x1	Alavés
	Mallorca	2x1	Cádiz
	Celta	2x0	Rayo Vallecano
	Osasuna	0x0	Sevilla
HOJE			
10h	Valencia	x	Real Sociedad
12h15	Barcelona	x	Atl. de Madrid
14h30	Betis	x	Villarreal
17h	Real Madrid	x	Granada
AMANHÃ			
15h30	Bilbao	x	Espanyol

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Real Madrid	50	22	15	27	47
2º	Sevilla	47	23	13	18	34
3º	Betis	40	22	12	16	41
4º	Atl. de Madrid	36	21	10	10	36

CAMPEONATO ITALIANO

24ª RODADA / ONTEM

	Roma	0x0	Genoa
	Inter	1x2	Milan
	Fiorentina	0x3	Lazio
HOJE			
8h30	Atalanta	x	Cagliari
11h	Bologna	x	Empoli
11h	Sampdoria	x	Sassuolo
11h	Venezia	x	Napoli
14h	Udinese	x	Torino
16h45	Juvetus	x	Verona
AMANHÃ			
16h45	Salernitana	x	Spezia

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Internazionale	53	22	16	36	53
2º	Milan	52	24	16	23	49
3º	Napoli	49	23	15	27	43
4º	Atalanta	43	22	12	18	44

CAMPEONATO FRANCÊS

23ª RODADA / SEXTA

	Marselha	5x2	Angers
ONTEM			
	Saint-Étienne	3x1	Montpellier
	Monaco	2x0	Lyon
HOJE			
9h	Lorient	x	Lens
11h	Nice	x	Clermont
11h	Reims	x	Bordeaux
11h	Strasbourg	x	Nantes
11h	Troyes	x	Metz
13h	Rennes	x	Brest
16h45	Lille	x	PSG

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Paris Saint-Germain	53	22	16	28	46
2º	Marselha	43	23	12	16	36
3º	Nice	42	22	13	18	36
4º	Monaco	36	23	10	11	37

CAMPEONATO ALEMÃO

21ª RODADA / SEXTA

	Hertha Berlin	1x1	Bochum
ONTEM			
	Stuttgart	2x3	Frankfurt
	Mainz	2x0	Hoffenheim
	Augsburg	2x0	Union Berlin
	Bielefeld	1x1	M'gladbach
	Colônia	1x0	Freiburg
	Bayern	3x2	RB Leipzig
HOJE			
11h30	Dortmund	x	Leverkusen
13h30	Wolfsburg	x	Greuther Fürth

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1º	Bayern de Munique	52	21	17	47	68
2º	Borussia Dortmund	43	20	14	21	52
3º	Bayer Leverkusen	35	20	10	17	49
4º	Union Berlin	34	21	9	2	29

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

9h Copa da Inglaterra: Liverpool x Cardiff Espn

10h Campeonato Espanhol: Valencia x Real Sociedad Espn2

10h10 Jogos Olímpicos de Inverno: luge (final masculina) Sportv2

11h Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia: final masculina Sportv2

12h15 Campeonato Espanhol: Barcelona x Atlético Madrid Espn

12h45 Campeonato Holandês: Ajax x Heracles Almelo Espn2

13h Copa da Inglaterra: Nottingham Forest x Leicester City Espn4

13h Mundial de Clubes: Al-Hilal x Al-Jazira Band e BandSports

16h Copa Africana de Nações: final Band

16h Campeonato Baiano: Unirb x Jacuipense TVE (BA) e YouTube (TVE)

16h Campeonato Carioca: Flamengo x Fluminense Record

16h45v Campeonato Francês: Lille x PSG Espn

18h Campeonato Baiano: Doce Mel x Vitória da Conquista TVE (BA)

CURTAS

NEYMAR

Comemoração e homenagens na web

Craque da Seleção Brasileira, Santos, Barcelona e PSG, Neymar Jr. completou 30 anos ontem. O jogador recebeu os parabéns de anônimos e famosos nas redes sociais. A comemoração começou já na sexta-feira, com uma festa na sua mansão em Paris. "Trintei", postou ele, diante do bolo, ao lado do filho, Davi Lucca, de 10 anos. Parado desde novembro, Neymar segue se recuperando de uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo e, por enquanto, está fora dos gramados. Ele também não foi citado na última convocação do treinador Tite, pela Seleção. A previsão é que o atleta esteja de volta ao campo nas próximas semanas. Entre os famosos que parabenizaram Neymar estão os companheiros de PSG e Seleção Brasileira.

COPA DAS CONCESSIONÁRIAS

Quatro jogos completam 2ª rodada

O campo sintético do Sesc Piatã vai ser palco mais uma vez da 2ª rodada da I Copa das Concessionárias de Veículos de Salvador. Quatro jogos, sendo três do grupo B e um do grupo A, vão dar continuidade a competição hoje, partir das 13h. Pelo grupo B, entram em campo às 13h, Columbia e Eurovia (Lauro de Freitas). Líder do grupo B, com 3 pontos e melhor gols pró, a Sanave enfrentará a Guebor Veículos, às 14h. A Guebor vem de uma vitória por 4 a 2, diante da Columbia, domingo passado. O time ocupa a terceira posição com um jogo a mais.

Tribouillard / AFP

Atletas de Camarões comemoram muito a conquista do bronze

COPA AFRICANA

Camarões vence Burkina Faso e é 3º lugar

Camarões, o país anfitrião, venceu Burkina Faso em uma grande virada com triunfo nos pênaltis (5-3 após empate em 3-3) na partida valendo o terceiro lugar da Copa Africana das Nações (CAN), ontem, em Yaoundé. Após a decepcionante derrota nos pênaltis diante do Egito nas semifinais, os camaroneses puderam pelo menos manter a simbólica medalha de bronze, um objetivo que parecia impossível quando os burkineses venciam por 3 a 0. Mas os 'Leões Indomáveis' acordaram na reta final e conseguiram empatar o duelo. A partida foi decidida nos pênaltis.

BARCELONA

Dembélé volta a ser relacionado

Após ter sido afastado em janeiro, o jogador da seleção francesa Ousmane Dembélé foi incluído no elenco do Barcelona para o jogo da 23ª rodada da LaLiga contra o Atlético de Madrid hoje (12h15, horário de Brasília), conforme consta na escalação de jogadores publicada pelo clube catalão ontem. Apesar dos reforços ofensivos do Barça no mercado de transferências de janeiro (Adama Traoré, Pierre-Emerick Aubameyang e Ferran Torres), Xavi decidiu ter Dembélé de volta, depois de ter insistido com ele para "renovar" seu contrato, que termina no final da temporada, ou que "deixe o clube" culé em 19 de janeiro. Segundo a imprensa espanhola, foram os próprios dirigentes do Barça que deram a Xavi a opção de decidir sobre a escalação do francês. "As circunstâncias fizeram com que não encontrássemos uma solução com Ousmane. Ele faz parte do elenco e não podemos dar um tiro no pé", explicou o treinador.

COPA DA INGLATERRA

Manchester City goleia o Fulham

O Manchester City superou um susto no começo da partida, com Riyad Mahrez marcando duas vezes para ajudá-lo a vencer o Fulham, da segunda divisão, por 4 a 1, pela quarta rodada da Copa da Inglaterra ontem, no Etihad Stadium. Um começo frenético teve o Fulham abrindo o placar com Fábio Carvalho, antes de Ilkay Gündogan empatar para o líder do Campeonato Inglês, batendo rasteiro no canto após receber de Mahrez. Carvalho, de 19 anos, que chegou perto de acertar com o rival do City pelo título inglês, o Liverpool, no último dia do mercado europeu, finalizou uma jogada bem trabalhada para dar esperanças aos visitantes, mas o time de Marco Silva não conseguiu fazer valer a vantagem. John Stones, Mahrez e Harrison Reed, avançar pela esquerda e cruzar rasteiro para Mahrez, cujo chute de primeira desviou de leve em Tim Ream.

Análise do jogo
Rafael Tiago Nunes
Repórter
rafael.santos@grupoatarde.com.br

NORDESTÃO Tricolor sai na frente, mas relaxa ainda no primeiro tempo, vê o Atlético de Alagoinhas dominar o jogo e marcar o gol da vitória nos acréscimos com Dionisio

Carcará pega, mata e come frágil Bahia

Alagoinhas Atlético Clube / Divulgação

Sem padrão tático e com condição física precária, Tricolor mostra falta de concentração e sai derrotado do Carneirão

Que está longe de ser o Bahia que a torcida espera, já era previsível. Que a preparação foi curta e que o time passa uma por uma reformulação, todos já sabiam. Mas que faltaria garra, entrega e vontade de vencer... essa aí é outra conversa. E esse Bahia irreconhecível foi o que entrou em campo, ontem, diante do Atlético de Alagoinhas, no estádio Carneirão, pela Copa do Nordeste.

O Carcará mereceu vencer e tomou pra si o jogo. Meteu 2 a 1 no Bahia, de virada, e fez por onde. Não foi na técnica. Não foi no esquema de jogo. Não foi na estratégia. Em um duelo de fraquíssimo nível técnico, o que prevaleceu foi a vontade de ganhar. E isso não faltou ao Atlético.

Com o seu melhor jogador no banco de reservas - Hugo Rodallega -, o Bahia até tentou se impor, de forma tímida, o seu ritmo, o seu estilo de jogo. Mas faltou tudo: conjunto, cooperação, organização e técnica. O Carcará soube se aproveitar das falhas do Tricolor. Deixou o time de Guto de Ferreira achar que mandava na partida, até cansar, e deu o bote mortal, sem dó, sem pena.

Em casa, o Carcará contou com gol de Dionísio nos últimos minutos para virar para cima do Tricolor, conquistar a primeira vitória na competição regional e subir para a segunda colocação do grupo A da Copa do Nordeste.

Com o empate entre Ceará e Fortaleza, o Bahia caiu para a segunda colocação do grupo B e ainda pode despencar na tábua de classificação ao final da rodada.

O Tricolor volta a campo na próxima quarta-feira, quando enfrenta o Barcelona de Ilhéus pelo Campeonato Baianão.

Triste de assistir

A partida começou truncada, em um campo irregular, com o Bahia ensaiando uma suposta superioridade, mas sem levar perigo real ao gol do Atlético. Mas quem levou perigo foi o Carcará, com Dionísio, que parou em Danilo Fernandes.

O Tricolor até mostrava uma qualidade técnica melhor, mas não se resultava em organização ou ofensividade. E do outro lado, bem postado, e ciente do que queria, o Atlético se preparava para colocar o Esquadrão numa armadilha.

Porém, aos 25, quando o time de Alagoinhas parecia mais próximo de abrir o palcar, num vacilo, viu Raí Nascimento aproveitar desvio de Marcelo Cirino para empurrar para o fundo das redes e abrir o placar no Carneirão.

E foi só. O Atlético voltou a comandar a partida, sem pressão real ou grandes chances, mas sem ser incomodado.

Mesmo com Lucas Alisson expulso aos 37, o Bahia não conseguiu fazer valer a superioridade numérica. Pelo contrário. Quem cresceu na partida foi Atlético. E, mesmo com um a menos, empatou em uma cobrança de falta ensaiada. Gabriel Esteves recebeu nas costas da barreira, finalizou na trave e Iran pegou o rebote, aos 45 minutos, para empurrar para o fundo das redes e empatar a partida.

Virada

O Tricolo voltou do intervalo sem conseguir se impor, seja pela superioridade numérica ou pelo orçamento infinitamente maior. E o Atlético de Alagoinhas foi ganhando cada vez mais campo e aumentando o nível de ousadia.

E Matheus Bahia, que fazia a sua estreia na temporada e deixou clara a sua falta de ritmo e de condições físicas, deixou tudo mais fácil ao ser expulso logo aos 4 minutos.

Perdido e cansado em campo, o Tricolor era mais dominado a cada segundo pelo Carcará. Guto botou Rodallega, que criou boas chances, mas Dionisio, do Carcará, que foi fatal e deu a vitória ao Atlético.

ATLÉTICO (BA) 2 × 1 BAHIA

Gols: ono Texto lista non onoono ono **Texto lista non onoono ono** Texto lista non lista non lista non onoono ono Texto lista non bnbnb bnmnmnmn

Atlético (BA)	Bahia
Fábio Lima	Danilo Fernandes
Paulinho (Alleff)	Douglas Borel
Iran	Gustavo Henrique
Bremer	Ignácio
Matheus (Caetano)	Matheus Bahia
Lucas	Willian Maranhão
Dionísio	Miqueias (Rezende)
Miller (Rael)	Raí (Daniel)
Gabriel (Emerson)	Marco Antônio (Luiz Henrique)
Thiaguinho (Renna)	Ronaldo (Djalma)
Jerry	(Cirino) Rodallega
T: Agnaldo Liz	T: Guto Ferreira

LOCAL: Estádio Carneirão, em Alagoinhas (BA), às 17h45 **ÁRBITRO:** Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro **ASSISTENTES:** Lorival Cândido das Flores e Reinaldo de Souza Moura (Trio do Rio Grande do Norte)**CARTÕES AMARELOS:** Dionisio, Emerson (Atlético); Douglas Borel (Bahia) **CARTÕES VERMELHOS:** Lucas Alisson (Atlético); Matheus Bahia (Bahia) **PÚBLICO:** 1.440 torcedores **RENDA:** R$ 37.250,00

MUNDIAL DE CLUBES

Al Ahly elimina Monterrey e vai encarar o Palmeiras

FRANCE PRESSE

O campeão africano, o egípcio Al Ahly, surpreendeu ontem, em Abu Dhabi, ao eliminar o mexicano Monterrey no Mundial de Clubes, vencendo por 1 a 0 no duelo da segunda fase (quartas de final) e será o adversário do Palmeiras nas semifinais.

O lateral-direito Mohamed Hany marcou o único gol da partida no início do segundo tempo, o que foi suficiente para o tradicional time do Cairo, que detém o recorde de títulos de campeão da África (10) e do Egito (42), avançar para enfrentar na próxima terça-feira o time brasileiro, que larga direto na penúltima fase como representante da América do Sul depois de conquistar a Libertadores.

Seu objetivo neste torneio é seguir o exemplo da seleção egípcia, que hoje jogará contra o Senegal a final da Copa Africana das Nações (CAN), em Camarões.

Ao lado do Palmeiras, o outro grande favorito ao título neste Mundial de Clubes é o inglês Chelsea, que enfrentará na segunda semifinal na quarta-feira o vencedor do duelo entre Al Hilal (da Arábia saudita) e Al Jazira (Emirados Árabes).

O time londrino jogou neste sábado pelas oitavas de final da FA Cup e venceu por 2 a 1 na prorrogação o Plymouth Argyle, da terceira divisão.

O técnico Thomas Tuchel, que testou positivo para covid-19 e é dúvida para o torneio em Abu Dhabi, não ficou no banco de reservas dos 'Blues'.

Com a derrota do Monterrey o México continua sem conquistar o título mundial de clubes, um objetivo que lhe escapa ano após ano.

Os 'Rayados' jogam na terça-feira na partida pelo quinto lugar contra o perdedor do outro duelo das quartas de final (Al Hilal-Al Jazira).

China abre Olimpíadas de Inverno com ouro

A China começou as Olimpíadas de Inverno em casa em grande estilo ao conquistar a medalha de ouro do revezamento por equipes mistas da patinação de velocidade em pista curta de maneira dramática ontem. Ren Ziwei, Wu Dajing, Fan Kexin e Qu Chunyu fizeram 2min37s348.

Manan Vatsyayana / AFP

ABU DHABI

Sem treinador, Chelsea divulga elenco para o Mundial de Clubes

DA REDAÇÃO

O Chelsea divulgou a lista com os 23 jogadores que levará para o Mundial de Clube, que acontece a em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. A lista conta com os brasileiros Thiago Silva e Kenedy, que voltou ao clube após atuar pelo Flamengo. O único desfalque do time titular é o lateral Reece James, com Covid-19. O campeão europeu é o principal rival do Palmeiras na competição.

Uma grande perda para os Blues é o técnico Thomas Tuchel, que também foi diagnosticado com Covid-19. Ele não viaja com o elenco, que deixou a Inglaterra ontem. De acordo com os protocolos, o treinador deve comandar a equipe em uma eventual final, caso o clube passe por Al-HIlal e Al-Jazira.

COLUNA DO TOSTÃO Tostão | Ex-jogador

AUMENTARAM AS ESPERANÇAS

Após a goleada por 4 a 0 sobre o Paraguai, tive dois olhares, sentimentos. Um, de prazer e de esperança, com a ótimas atuações individuais e coletivas. Outro, de prudência, por causa da enorme fragilidade do adversário, apático, porque não tinha mais chance de ir ao Mundial. Quando meias e atacantes dribladores, hábeis, velozes, como os do Brasil, encontram facilidade, exibem todo o repertório, ainda mais quando termina em gols.

São os artistas da bola, representantes do futebol arte, que encantou o mundo. Porém, não é só isso. Os grandes times brasileiros, desde os anos 1960, eram espetaculares e vitoriosos, porque uniam a habilidade com a técnica, a improvisação com a disciplina tática, o passe com o drible, a inspiração com a transpiração, a prosa com a poesia. Não existe arte sem técnica e sem dedicação.

O futebol brasileiro, mesmo com a modernização, continua sendo exaltado pelos dribles e pelos gols, mas se esquece da importância do jogo coletivo, do passe e do domínio do jogo. Os gols são construídos desde a defesa. Nos 7 a 1, a Alemanha não deu um drible, ou quase isso. Contra o Paraguai, Couto, como é chamado por Tite, atuou como sabe, mais perto da área adversária, onde dribla e finaliza muito bem. Paquetá mostrou, mais uma vez, que é também um bom meio-campista, capaz de atuar de uma intermediária à outra. Daniel Alves ia para o meio, para armar as jogadas ao lado do volante Fabinho, e Paquetá avançava como um meia ofensivo. É o modelo do Manchester City, que faz isso, com frequência, dos dois lados.

Tite, contra seleções mais fortes, vai usar Daniel Alves mais pelo meio, deixando espaços para o adversário na lateral? Raphinha terá de correr, durante toda a partida, para frente e para trás, para ajudá-lo. O excepcional Marquinhos terá de ser zagueiro e lateral. Contra as principais seleções europeias, Tite vai jogar com apenas um volante, Casemiro, sem Fred ao lado? Por que não? No Manchester City, funciona muito bem, porque a equipe pressiona e recupera muito rápido a bola. O Brasil fez o mesmo contra o Paraguai. Fará contra um grande adversário? Por que não?

Há outras opções e soluções, como a de jogar com Paquetá adiantado, como fez muitas vezes no Lyon, formando dupla com Neymar. Paquetá é inteligente, rápido e preciso na troca curta de passes, em pequenos espaços. Tite aprendeu com os erros e com os imprevistos da Copa de 2018. Por isso e pela ascensão de alguns jogadores, como Vinícius Jr, Raphinha e Paquetá, aumentaram minhas esperanças de que o Brasil possa jogar um futebol bonito e eficiente e conquistar o título.

> **Alguns jogadores, como Vinícius Jr, Raphinha e Paquetá, aumentaram minhas esperanças**

Demissões

O Corinthians jogava bem, ganhava do Santos por 1 a 0, e tudo mudou em cinco minutos. O garoto Marcos Leonardo fez um bonito gol, e o zagueiro do Corinthians cometeu um bisonho pênalti. Dois lances individuais e o inesperado mudaram a história da partida. Os torcedores e as redes sociais pediram a saída de Sylvinho, a imprensa repercutiu, e a diretoria acatou.

Os próximos alvos são Ceni e Abel Braga. Já começaram os protestos e as discussões nos programas esportivos. Os diretores já estão de plantão.

Mundial de Clubes

O Chelsea é a melhor equipe, mas, em um campeonato tão curto, não será zebra se o Palmeiras, ou até outro time, conquistar o título. O Palmeiras se preparou melhor, e a expectativa é que, mesmo se for eliminado na semifinal, a equipe jogue com mais qualidade.

CADERNO 2+

BAILE DO BIER 2022
Máscara e a comprovação vacinal. Hoje, no Trapiche Barnabé, 15h, ingressos: Sympla

Divulgação

Divulgação

O espetáculo visual está lá, mas não há muito que o justifique

Lua dos Tolos

ESTREIA *Moonfall* é a representação exata do cinema de picaretagem e preguiça intelectual que se tornou a filmografia de Roland Emmerich, diretor de *Stargate*

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Quando o negacionista afirma cuspindo que "o homem nunca chegou realmente a ir à Lua nos anos 1960", e que tudo aquilo "é um cenário com encenações dirigidas e efeitos cinematográficos", recomenda o manual anti-imbecis que a maneira mais confiável para calar a boca dessa figura que desperdiça nosso oxigênio é com mais negacionismo.

Assim, ainda seguindo o manual, o mais lógico para encerrar tal discussão sem mais desperdício do nosso precioso tempo é afirmar: "mas, cara, a Lua nem existe. Aquilo lá em cima é um holograma". O resultado é aquele olhar confuso por parte do "cidadão de bem" e a sensação incerta de que está sendo zoado. Durante a sessão de *Moonfall: Ameaça Lunar*, era recorrente essa mesma expressão facial e esse mesmo pensamento. A ideia de que estamos sendo enganados, vítimas de algum esquema que nos prendeu durante mais de duas horas à poltrona do cinema e que não há ironia que nos salve. Mas podemos tentar, claro.

É notório que Roland Emmerich não detém a melhor das credibilidades como roteirista e diretor há um tempo. Sua continuação de *Independence Day*, em 2016, (o primeiro, de 1996, não era lá esse primor, mas vá lá...) ou a tentativa de tachar Shakespeare como plagiador em *Anônimo*, filme de 2012, já o colocavam como a fraude descerebrada que até conseguia bons momentos em sequências de ação e destruição geral como aquelas vistas na sua versão do fim do mundo no longa *2012*, com John Cusack. Mas tire dele o orçamento necessário para encher a tela com o espetáculo visual que vai disfarçar o vazio de suas ideias na escrita e o que temos é um filme como *Moonfall*, no qual a lua não é mais um satélite natural, mas, sim, uma estrutura *high-tech* alienígena que atrai a fúria de uma inteligência artificial fantasma que lembra muito a fumaça de *Lost*. E em seus absurdos, *Moonfall* não para por aí.

> **Os filmes de Emmerich saíam a cada quatro anos. Que nos alivie entre este desastre e o próximo...**

Lua mecânica (!?)

Na trama, Patrick Wilson é Brian Harper, um ex-astronauta em decadência que não consegue pagar o próprio aluguel, mas tem grana suficiente para manter um carrão e uma moto de primeira na garagem. Meses após a tragédia que abre o filme, e que traz o ataque da tal criatura de inteligência artificial à estação espacial na qual operam ele e a colega de NASA, Jocinda Fowl (Halle Berry), Harper é enquadrado por negligência na morte de outro astronauta e acaba pagando o pato por todo acontecido. Nem mesmo o apoio da colega na sua defesa ele consegue, sendo que qualquer vídeo gerado pelas câmeras de seu traje especial poderiam provar sua inocência. Mas, sigamos.

Na premissa trazida por Emmerich, a lua, sendo não um rochedo natural, mas, sim, um equipamento tecnológico criado por ancestrais da humanidade, tem sua trajetória e estrutura física comprometidas pela "fumaça" (vamos chamar esse elemento assim aqui, OK?), causando, deste modo, seu colapso. A gravidade na Terra, bem como as marés dos oceanos, são afetados, algo que remete ao outro exemplar de catástrofe trazido pelo diretor em *O Dia Depois de Amanhã* (2004). Na ideia aqui, tal mudança de trajetória elíptica da lua é descoberta não por cientistas treinados, mas, sim, por alguém que assina o cartão de visita como "doutor" mesmo sem deter tal título. E o filme defende isso tranquilamente. No caso, trata-se de John Bradley, famoso por *Game of Thrones* e que, em *Moonfall*, volta a investir no aspecto cômico apelativo de sua forma física.

Clichês em série

E o roteiro de Emmerich, escrito ao lado de Harald Closer, com quem já havia co-assinado o texto de dois de seus longas anteriores, não se esforça em parecer menos preguiçoso ao reciclar ideias. Deste modo, se faz presente a necessidade de trazer de volta o veterano astronauta (quase na linha *Space Cowboys*, do Clint, mas sem a pegada cômica) de Wilson uma vez que o equipamento necessário para lidar com a fumaça de *Lost* não detectará o arcaico ônibus espacial por questões puramente elétricas/magnéticas. Friso: apenas 1 (um!) astronauta em toda NASA pode fazer isso e ele é alguém que já não opera circuitos de naves espaciais há dez anos. E ainda levará consigo o "doutor" em teorias da conspiração sem qualquer treinamento. Suspiro...

Enquanto isso, na Terra, a subtrama de *Moonfall* se prende na tentativa falha de pintar Harper como um pai fracassado, mas que se esforça em tentar reconquistar o amor do seu filho deliquente, além da ideia de colocar a astronauta de Halle Berry como alguém divorciada de um militar interno da Casa Branca (Eme Ikwuakor se esforçando no semblante "cara de mau" com suas sobrancelhas franzidas), mas que se beneficia de todas as vantagens que aquela relação ainda pode lhe trazer naquela situação. Ah, sim, não poderia faltar, também, o personagem do veterano da NASA que sabe segredos demais e vive seus dias de decadência ruminando informações em seu escritório de luz baixa nos confins empoeirados dos arquivos da agência espacial. E quem pode ser melhor que o veterano Donald Sutherland neste papel? Que saudade de *M.A.S.H*...

Quando os créditos finais sobem, a ideia que melhor nos conforta é saber que houve uma época em que os filmes dirigidos por Roland Emmerich eram espaçados por intervalos que chegavam a quatro anos entre uma produção e outra.

Quem sabe não é o caso do alívio que teremos entre este desastre e o próximo?

John Bradley vira astronauta de um dia para o outro

MOONFALL - AMEAÇA LUNAR (2022) / DIR.: ROLAND EMMERICH / COM HALLE BERRY, PATRICK WILSON, JOHN BRADLEY, MICHAEL PEÑA, CHARLIE PLUMMER / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia

Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Gabriel Alencar

Para o delegado da Polícia Civil, Arthur Gallas, que recentemente foi nomeado para o cargo de Diretor do Departamento de Crimes Contra o Patrimônio. Ele retorna à função que exerceu de 2008 a 2011.

Reprodução

Dandara Ferreira Ricky Mastro

Dandara Ferreira vai interpretar Maria Bethânia no filme sobre a vida de Gal Costa

A diretora de *Meu Nome é Gal*, a baiana Dandara Ferreira, também fará parte do elenco do filme. A obra busca retratar a trajetória de uma das mais doces vozes da música brasileira a partir de um recorte temporal de sua carreira: o início do movimento do Tropicalismo. No longa, Dandara, que é filha de Juca Ferreira, ministro da Cultura nos governos de Lula e Dilma Rousseff, interpretará Maria Bethânia. A codireção do projeto é de Lô Politi, e o filme será estrelado por Sophie Charlotte. As filmagens irão se iniciar no dia 15 de fevereiro, em Salvador.

ESTADO de NERVOS

Não tem jeito, o BBB mexe com a gente

Há os que repudiam e tripudiam os *realities* que são exibidos na televisão e na internet em todo o mundo, há os inteligentes que sabem que a exposição das relações humanas são uma excelente fonte de análise de comportamento. O fato é um só: o *Big Brother Brasil* mexe com a gente, não tem jeito. Porque quem adora, oferece a audiência, e quem odeia, acaba oferecendo o mesmo. Na edição atual, por exemplo, as eliminações já deixam claro que aquelas pessoas que querem ganhar apenas com alguma ideia fixa, ou apenas querendo jogar, na verdade, não vão a lugar algum.

ENTREVISTA

Paulo Cesar de Araújo

ESCRITOR BAIANO FALA SOBRE A POLÊMICA BIOGRAFIA DE ROBERTO CARLOS

Leo Martins / Divulgação

Nesta terça-feira (08), Marcelo Tas recebe no programa *#Provoca*, da TV Cultura, o historiador baiano Paulo Cesar de Araújo, que relançou, em 2021, *Roberto Carlos Outra Vez - Volume 1*. No televisivo, ele vai falar sobre censura, a ação cível e criminal que sofreu, música brega, MPB e que Roberto Carlos vê o mundo pela TV. Tas começa a edição lembrando da censura e perseguição que Paulo Cesar de Araújo sofreu, em 2007, logo após lançar a biografia do Rei. "Roberto Carlos não é apenas um cantor. Ele é uma instituição nacional. Ele não pediu só a proibição do livro. Ele pediu 500 mil por dia e a minha prisão por um tempo superior a dois anos. Ele tem uma visão patrimonialista da história. Acredita que assim como ele tem um automóvel, um imóvel, ele tem a história dele", diz Araújo no programa. Paulo César também comenta que Roberto Carlos provavelmente nunca leu uma biografia de ninguém. "O Roberto Carlos é um homem que assiste televisão. Ele vê o mundo pela televisão. Ele assiste novela, *Fantástico*, *Jornal Nacional*", afirma o historiador. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal liberou a publicação de biografias sem necessidade de autorização dos biografados ou dos herdeiros. Tas questiona se existiu alguma mágoa ao reescrever o livro. "Eu sou um pesquisador, historiador. Um profissional da memória. Roberto Carlos é meu objeto de estudo. Não tenho mágoa, raiva desse objeto de estudo. Isso para mim é a coisa mais definida e definidora. Então se ele brigou comigo, ficou com raiva de mim, isso é problema dele", diz ele.

Ulisses Dumas Argo / Divulgação

Marcelo Gentil

Marcelo Gentil é o novo diretor de comunicação da Novonor

Marcelo Gentil é o novo diretor de Comunicação Corporativa da Novonor S.A., holding do Grupo Novonor, companhia que tem em seu portfólio empresas como OEC, OR, Ocyan, Braskem, OTP e Enseada, além de mais de 23 mil integrantes no Brasil e em mais 12 países. No grupo desde 2012, o executivo substitui Marcelo Pontes, que deixa a companhia. Considerado um dos principais profissionais de relações públicas em atuação no país, Gentil possui mais de 20 anos de experiência e passagens pela Odebrecht S/A, Enseada Indústria Naval, Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas (Conferp), Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) e Ouvidoria Geral do Estado da Bahia.

ANOTA aí

A Marina Salvador Jet Club, um espaço especializado em motos aquáticas, irá realizar nos dias 11 e 12 de fevereiro o 'Tour das Ilhas 2022'. A realização do evento acontece em parceria com a Jet Baía de Todos os Santos. O passeio promete desvendar as belezas e curiosidades históricas desse pedaço de água com ilhas paradisíacas.

A festa de pré-carnaval voltada para convidados *Carnazord*, que vai acontecer na Vila Galé, em Guarajuba, do dia 8 a 11 de fevereiro, confirmou shows de Claudia Leitte, É o Tchan, Kevinho, Zé Felipe, Thainá & Jotape, João Gomes, Dennis DJ, Matheusinho, além de DJs residentes.

TENHO DITO...

Can Sencar

"A alta taxa de vacinação e uma estabilização das mortes pela variante Ômicron indicam que a Europa poderá entrar em breve em um longo período de tranquilidade. Trata-se de uma trégua que pode trazer uma paz por um longo período"

HANS KLUGE, diretor da OMS na Europa

Reprodução

Shopping Boulevard Vitória da Conquista

Novas operações e ações de sustentabilidade são destaque em shopping de Vitória da Conquista

Somente no ano de 2021, mais de 38 toneladas de resíduos foram descartados de forma adequada, no Shopping Boulevard, em Vitória da Conquista, localizado na cidade homônima, situada no centro-sul da Bahia. A ação, que integra o projeto Boulevard Sustentável, é fruto de atitudes como a separação de óleo de cozinha usado, pilhas, lâmpadas, vidros, plásticos, eletrônicos, metais, dentre outros, que são depositados em um ecoponto, assim como coletas seletivas, torneiras temporizadas e reuso de água de chuva. Além disso, o centro de compras, que já tem em seu portfólio grandes marcas como Centauro, O Boticário, Espaço Laser, Melissa, Burger King e Ortobom, irá inaugurar novas lojas, como a Zeiss, líder mundial na fabricação de óptica de precisão, que combina expertise técnica e ideias inovadoras, uma experiência que vai além das lentes.

Viiiiiiiip

Estrelado

Reprodução

Vitor Evangelista

O jornalista Vitor Evangelista, fundador e editor-chefe do Espresso Notícia, comemorou, em grande estilo, seu aniversário. Ele foi jantar no restaurante Golvet — vencedor de uma estrela Michelin —, em Berlim, na Alemanha.

Cheers!

Reprodução.

Tânia Bulhões

A empresária Tânia Bulhões, que comanda a marca de homeware e perfumaria que leva seu nome, celebrou seu aniversário em Trancoso, região onde abriu mais uma loja no final do ano passado, com um almoço assinado pela chef Fernanda Possa.

Noronhe-se

O casal de empresários Caio Rehem e Ju Flor elegeram o arquipélago de Fernando de Noronha como destino de férias. Os dois aproveitaram as belezas da região, reconhecida pela UNESCO como Patrimônio Natural Mundial.

Reprodução

Caio Rehem e Ju Flor

Presença

Reprodução

Luís Mercês e Luiz Bacci

O apresentador Luiz Bacci abriu um restaurante no bairro da Mooca, em São Paulo, chamado Mr. Austin Steakhouse. Seu amigo, o empresário baiano Luís Mercês Jr. esteve no evento de inauguração. Com 700 metros quadrados, e área capaz de abrigar 200 clientes sentados.

Jazz

Paula Dias

Chico César e Elba Ramalho

O Festival Mastercard Jazz Trancoso chegou a sua 3ª edição e tomou conta das ruas, praças e do Quadrado histórico da região, encantando turistas e moradores. Celebridades também marcaram presença no festival, dentre eles Chico César, Elba Ramalho e Vanessa da Mata.

Enlace

Pedro Gabriel

Fernando Diniz e Emanuelle Araújo

A cantora e atriz baiana Emanuelle Araújo se casou com o modelo Fernando Diniz no litoral norte da Bahia. A cerimônia aconteceu na pousada A Capela, em Arembepe. Paula Burlamaqui, Luis Miranda, Jorge Farjalla e Fabiana Silva foram os padrinhos do casal.

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Populares

CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

VEÍCULOS Compra & Venda

EMPREGOS Cursos & Concursos

DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

CAMINHO DAS ÁRVORES

COBERTURA 3/4, 1 suite, 190m², 3 vagas garagem cobertas, piscina, área gourmet, armários embutidos, reformado recente. ✆(71)99915-3599

CIDADE JARDIM

3 QUARTOS Dependências, varanda, armários, 2 garagens, piscina, academia, quadra, prédio pastilhado. R$640.000,00. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

COSTA AZUL

3 QUARTOS 1 suite, dependência, andar alto, 130m², vista mar. ✆(71)99713-4486. CRECI 12092

GARCIA

2 QUARTOS R$330.000,00 Oportunidade! sendo sala com varanda, armários, suite 2 garagens, infraestrutura, central de gás, portaria 24hs. Condominio R$670,00. Mais informações ✆(71)99141-0313 CRECI 1634

3 QUARTOS R$430.000,00 sala com varanda, armários, suite, piso porcelanato, salão de festas, quadra, central de gás, portaria 24hs. Condominio R$780,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

GRAÇA

2 QUARTOS R$330.000,00 armários, dependência completa, garagem, elevadores desocupado. Condominio R$480,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

GRAÇA

4 QUARTOS R$1.200.000,00 sendo sala com varanda, armários, 2 suites, 3 garagens, infraestrutura, portaria 24hs, condominio R$1.100,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

JARDIM ARMAÇÃO

3 QUARTOS 1 suite, dependência, 2 salas, 2 vagas, infraestrutura, vista mar, 145m². Maravilhoso. ✆(71)99713-4486. CRECI 12092

MATATU

2 QUARTOS R$155.000,00 amplos, térreo, desocupado, oportunidade. Condominio R$150,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

ONDINA

4 QUARTOS R$1.070.000,00 3 suites garagens infraestrutura oportunidade. Aceita 2/4 com garagem e elevadores como parte de pagamento. Informações. ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

PITUBA

3 QUARTOS Piscina, varanda, elevadores, R$350.000,00. Outras opções: 3/4, dependências. R$340.000,00. Localizadíssimos. ✆(71)98775-6291. CRECI 3824

CASAS

LAURO DE FREITAS

CASA

c/ área const. de 383m², Lauro de Freitas/BA, terreno c/ 1.675m², c/ piscina e quiosque c/ bar, Cond. Pedras do Rio. Inicial R$ 350.000,00 (parcelável).

jdleiloes.com.br 0800-707-9339

CASA COM PISCINA

e quiosque, Lauro de Freitas/BA, terreno foreiro c/ 2.948m², Lot. Village. Inicial R$ 400.000,00 (parcelável)

jdleiloes.com.br 0800-707-9339

CASA E EDÍCULA

c/ área const. de 234m², Lauro de Freitas/BA, terreno c/ 885m², Cond. Horizontal Horto Vilas do Atlântico. Inicial R$ 600.000,00 (parcelável).

jdleiloes.com.br 0800-707-9339

OUTROS BAIRROS

ENGOMADEIRA. 3 pavimentos, varanda, garagem, proximo fim de linha R$380.000,00. ✆(71)3387-3878, ✆(71)98218-7287.

OUTRAS CIDADES

4 QUARTOS R$420.000,00 Casa condominio fechado em Jaúa, oportunidade! Sendo duas suites, varanda, piscina, bastante área externa no condominio. Tem piscina, churrasqueira quadra. Valor do condominio R$350,00. Informações ✆(71)99141-0313. CRECI 1634

PATAMARES

04 Suites sociais, 2 empregados. 430m² área construida. Terreno 1914m², frente praia de Patamares. ✆(71)99713-4486. CRECI 12092

OUTROS

CHÁCARAS E SÍTIOS

SÃO GONÇALO DOS CAMPOS. 5,5 tarfas, com casas. Tratar Valter. ✆(75)99122-7636

VENDE-SE Sítio Cruz das Almas, 11 tarefas. ✆(75)98360-7452, (75)3312-5277 DIU.

TERRENOS GDE. SALVADOR

JAUÁ 5.500m², defronte Atlantico ✆(71)99947-2624. CRECI 3134

IMÓVEIS Aluguel

APARTAMENTOS

IMBUÍ

1 QUARTO 1º andar, elevador. ✆(71)3878-4000, (71)99964-1050 Apsa Paulo

ITAIGARA

2 QUARTOS R$1.500,00 Semi-mobiliado, armários, 1 vaga garagem. ✆(71)99373-4471. Whatsapp

VEÍCULOS Compra

AUTOMÓVEIS

HONDA

CITY EX 2019/2019, azul, completo, 22.000KM. R$85.000,00. ✆(71)98896-8374

HYUNDAI

CRETTA 2019, 1.6, R$95.000,00. ✆(71)98838-7523.

EMPREGOS Cursos & Concursos

ADM/CONTABILIDADE

ENCARREGADA de Setor Fiscal, 5 anos de experiência. E-mail: ccc.diretoria@terra.com.br

COMÉRCIO

ADMITE-SE Pessoa com experiência Mercado Livre. Contato: yasminpresentes2018@hotmail.com

EMPRESA grande porte contrata Representante Comercial. vendas.sergio@centro-sul.com

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE, Paulo Afonso 14 a 18/04/22. Aracaju 23/06 a 26/06/2022. ✆(71)3331-0397, ✆(71)99274-9700, ✆(71)98611-9080 whatsapp www.donetur.com.br

GRUPO MAP RECRUTA:
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS (PCD)
Buscamos profissionais com deficiência para atuar nas áreas de: Higienização, Administrativa e Segurança Patrimonial.
VAGAS PARA JOVENS APRENDIZES
Buscamos para atuar nas áreas de: Higienização, Administrativa e Segurança Patrimonial.
Interessados deverão enviar currículo para o email: recrutamento@grupomap.com.br

Senac — PROCESSO SELETIVO

Assistente de Secretaria de Cursos I – Ensino Médio Completo. Experiência na área administrativa e atendimento ao público. Conhecimento Office. **Assunto: Assist. Secretaria de Cursos I.**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Salvador.

OBS* Vaga para Pessoa com Deficiência – PcD (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Auxiliar de Biblioteca – Ensino médio completo. Experiência serviços de biblioteca. Conhecimento do Office. **Assunto: Auxiliar Biblioteca**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Salvador.

OBS* Vaga para Pessoa com Deficiência – PcD (Enquadradas no Decreto nº 5.296, de 02/12/2004).

Etapas dos Processos Seletivos acima:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação e Informática
- Avaliação Psicológica.

Servente - Ensino Fundamental Completo. Desejável experiência na área. **Assunto: Servente**
OBS: Nº Vagas: 02. Exigida residência fixa em Salvador

Etapas dos Processos Seletivos:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação
- Avaliação Psicológica.

Coordenador de Educação – Ensino Superior completo em Pedagogia, desejável Pós-graduação na área. Experiência na área de Supervisão e Educação de Jovens e Adultos. Domínio Office e Internet. **Assunto: Coordenador de Educação.**
OBS: Nº Vagas: 01. Exigida residência fixa em Camaçari.

Etapas do Processo Seletivo:
- Entrevistas / Dinâmica de Grupo
- Prova de Língua Portuguesa e Redação e Conhecimentos Específicos
- Avaliação Psicológica.

OBS* Para todas as vagas, os candidatos que ficarem em cadastro poderão ser reaproveitados. Os currículos recebidos serão arquivados no banco de currículos e consultados exclusivamente para fins de recrutamento e seleção do SENAC BA, por um período máximo de 01 (Hum) ano.

Currículos deverão ser enviados para, curriculo@atrativarh.com.br com o respectivo Assunto no título do e-mail no período de 06.02.2021 a 13.02.2021.

DIVERSOS

AMOR E CARINHO

ATENÇÃO. Procura relacionamento serio? Senhores Simpaticos independentes, bonitas Senhoras bom nivel, procuram prerendentes feira de Santana, interiores proximos, capital, outros estados. ✆(71)98701-2084, ✆(71)99977-3699. www.marlucematrimonial.com.br

DETETIVES

DETETIVE PARTICULAR. Ótimos preços! ✆99601-2988.

ENCONTROS PESSOAIS

AGHATA TENTAÇÃO recem chegada, pura adrenalina, cheia de tesão, querendo fazer Salvador enlouquecer. Venha conferir! Adoro coroas. ✆(71)98807-6465.

Quer encontrar o imóvel dos seus sonhos? Só aqui no Populares, o Classificados que mais vende na Bahia.

www.atarde.com.br/classificados

OGUM O DEUS DA GUERRAÉ o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogun é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogun, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois objetos de metal; uma colisão no ar, no mar e na terra; no estrondo de algo pesado caindo ao chão. Seu encanto está na explosão, no derramamento do ferro fundido.

OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CÉUS. Oxossi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fartura, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da mingua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxossi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nos. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.

IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta dos lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai reger nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem debaixo de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

ENCONTROS PESSOAIS

A PRIMEIRA EQUIPE Especializada em cuidar de você. Venha relaxar com deliciosa massagem relaxante sexual R$40,00. Com verdadeiros namoradinhas liberais, tranquilas e sem frescuras. Quadro renovado. Imbuí. Aceitamos cartões e pix. ✆(71)3362-6832, (71)98805-3203 (Whatsapp)

SERGIPANA Gostosa, recém chegada. ✆(71)99165-6504

A TARDE
DOM
SALVADOR
6/2/2022

atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br

ABRE ASPAS
DE VOLTA A SALVADOR, BACO EXU DO BLUES LANÇA NOVO DISCO 3

Roncca / Divulgação

Raphaël Müller / Ag. A TARDE

CULTURA Artesãos baianos superam os tempos desfavoráveis da pandemia com produção diversa e reconhecida

Alma **coletiva**

Ângela Guimarães com uma obra de Maristela Marques, de Salvador

VINÍCIUS MARQUES

A arquiteta ítalo-brasileira Lina Bo Bardi uma vez disse que o artesão é o designer original. Ela acreditava que era o artesanato que representava as pessoas como nação, como povo, e mais especificamente aqui, como baianos.

De acordo com dados da Coordenação de Fomento ao Artesanato (CFA), organização de política pública do Governo do Estado, através da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), a Bahia possui atualmente 14 mil artesãos cadastrados; desses, 5 a 6 mil estão ativos e produzindo.

Esses números, no entanto, abrangem apenas aqueles que têm o artesanato como única fonte de trabalho e renda. "Temos esse outro universo, de pessoas que por terem outras atividades econômicas acabam não se cadastrando e não têm a Carteira Nacional de Artesão, mas o estado da Bahia é um dos estados polo do artesanato no Brasil, e, em nível nacional, 2% do PIB é movimentado pelo trabalho do artesão e artesã", afirma a socióloga e Coordenadora Estadual do Artesanato, Ângela Guimarães.

O CFA vem funcionando no Porto da Barra desde 2019 e substituiu o Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, que intermediava o fomento à produção artesanal na Bahia há 76 anos e foi extinto em 2015.

Desde então, a Coordenação trabalha com a finalidade de preservar a política de promoção e de incentivo em parceria com a Associação Fábrica Cultural, via Contrato de Gestão com o estado, para comercializar obras artesanais, além de promover projetos de qualificação.

A organização separa a produção artesanal baiana em 27 territórios de identidade, divididos em nove Polos Territoriais, cada qual com suas principais técnicas e linguagens. Cerâmicas, bordados, xilogravuras, arte em tecidos e retalhos, trançados de fibras e muito mais – a criatividade é infinita.

"A Bahia é muito plural. Somos vistos como referência, exaltados, procurados e queridos. Em todos os espaços nacionais somos recebidos com acolhimento e carinho por causa de um artesanato rico, que representa essa diversidade no nosso estado e que dialoga com questões locais e ambientais", conta Ângela.

Essa preocupação ambiental é parte intrínseca na produção artesanal. O artesão José Roque conta que é impossível não pensar nisso quando está produzindo suas cestas de fibra de piaçava.

Natural da comunidade quilombola Boitaraca, em Nilo Peçanha, ele é familiarizado com a piaçava desde pequeno. "Aqui, a piaçava vive em harmonia com o meio ambiente. Há uma preocupação hoje do poder público em preservá-la, e quando isso acontece, a Mata Atlântica também é preservada", conta o homem de 55 anos.

O trabalho como artesão se mistura ao de técnico em agronegócio, mas desde pequeno José mostrou interesse na arte enquanto observava o pai produzindo cestos de cipó. Entretanto, ele nunca teve a mesma habilidade com o material, mas encontrou na piaçava uma forma mais fácil para adentrar no universo artesanal.

Em uma viagem para Ituberá, José aperfeiçoou a técnica de manuseio com a piaçava e, junto a outros 25 artesãos da região, formaram a Associação Mãos que Fazem Arte.

CONTINUA NA PÁGINA 2

Quadro de Itamani Pataxó (Porto Seguro); baiana de Mirinha (Salvador); e peça de Denis Santana (Maragogipinho)

Fotos Raphaël Müller / Ag. A TARDE

Loja Artesanato da Bahia no Porto da Barra

■ CAPA ■

Criação e **mercado**

Mostra permanente na Sala de Cerâmica do Palacete das Artes com peças de alunos do curso experimental; já não há vagas para a próxima turma

VINÍCIUS MARQUES

O artesão José Roque lembra que, no início da pandemia, muitas lojas ficaram desabastecidas e que agora, ao ver suas obras serem reabastecidas no mercado, percebeu que a sustentabilidade também se tornou parte do interesse dos clientes.

"Talvez por conta da pandemia e dos últimos acontecimentos com a Amazônia, as queimadas, as pessoas parecem estar mais preocupadas em levar algo sustentável para casa e para presentear, nada que venha trazer mais danos ao meio ambiente", analisa.

O período inicial da pandemia, difícil para todo o mundo, acertou em cheio a produção desses artistas, que se viram sem a chance de expor e até mesmo produzir novas obras.

Numa tentativa de mudar o cenário, a CFA migrou as vendas presenciais para o ambiente virtual, com a criação de um site contendo um catálogo e informações sobre os artistas.

Para além da comercialização, Ângela Guimarães diz que continuaram o processo de capacitação também de forma online. Em 2021, um curso com temas voltados à gestão do artesanato foi disponibilizado na plataforma do YouTube da organização, contendo 10 módulos e 80 horas de carga horária. Trezentos e onze artesãs e artesãos de mais de 110 municípios foram certificados. Depois, com o avanço da vacinação, decidiram retomar com eventos de pequeno a médio porte, a exemplo das feiras de artesanato.

Sete cidades do estado receberam essas feiras, que reuniu mais de 200 artesãos. No mesmo período, uma Rodada de Negócios em parceria com o Sebrae Bahia foi realizada, onde mais de 60 artesãos apresentaram produtos e negociaram com lojistas e compradores de várias partes do país, totalizando mais de R$ 350 mil em vendas e encomendas.

"A renda desses artesãos depende da realização de ações de comercialização. Seja do funcionamento das lojas que temos em Salvador, da nossa plataforma virtual ou pelas rodadas de negócios. Buscamos, naquele momento que foi permitido, gerar renda porque sabemos que o segmento do artesanato foi um dos mais atingidos pela pandemia", conta a coordenadora estadual.

Turismo

O artesão Rony Santana, da Associação de Artesanato do Bairro Novo de São João do Panelinha, localizado em Camacã, também lamenta as dificuldades que a pandemia trouxe para o setor: "Afetou bastante a nossa produção. O setor do artesanato se faz junto com o turístico e, com o baixo movimento do turismo por conta da pandemia, ficamos alguns meses sem trabalhar porque não tínhamos como fazer as vendas e nem apresentar nosso trabalho".

A mestra Marlice Almeida se orgulha dos alunos que já têm seus ateliês

Rony trabalha com a criação de utilitários para cozinha manipulando materiais como coco, osso e madeira, apesar de também fazer qualquer peça de artesanato relacionado a biojoias, como brincos, pulseiras, colares e anéis. Isso porque foi com as biojoias que ele foi introduzido ao artesanato.

"É uma história de gerações. Um tio fazia, ele aprendeu com outros moradores da cidade, ensinou ao meu irmão, cresci vendo e comecei a gostar e aprendi também", conta o artesão.

Com apenas 28 anos, Rony nunca teve outra profissão além do artesanato. "Terminei os estudos, tive oportunidade para outros serviços, mas por gostar tanto do artesanato estou fazendo até hoje".

Apesar do interesse da família pelas biojoias, os utilitários de cozinha feitos do coco e da madeira são a grande paixão do artesão. Talheres, tábua de carnes, facas, colheres, garfos, copos, xícaras, Rony produz tudo isso. Seja para uso ou decoração.

"Nossas peças são únicas, produzidas por pessoas criativas. O valor de uma peça artesanal não está somente no valor aquisitivo, na questão financeira, mas também no carinho, no afeto que aquela arte é transmitida pela peça", afirma Rony.

Experiência

Com uma história de longo tempo no artesanato, Marlice Almeida, 67, é hoje uma mestra artesã. Esse título é concedido para aqueles que são reconhecidos como verdadeiros professores da arte que praticam. Formada em artes plásticas pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Marlice quase tornou-se socióloga. Abandonou o curso faltando apenas oito disciplinas. "Fui para a arte, que era minha paixão", diz.

De 1980 para cá, ela já representou a Bahia em exposições pelo Brasil, como também em outros países. Durante todos esses anos, uniu seu aprendizado como quase socióloga ao trabalho nas artes, realizando diversos ensaios que foram publicados em livros do extinto Instituto Mauá, onde atuou e sente falta ainda nos dias de hoje.

"Foram 76 anos do instituto em que, primeiramente, colocou a mulher no mercado de trabalho numa época industrial, trabalhando com as comunidades matriciais, orientando, e trazendo para dentro da cidade, para dentro da capital, porque havia o consumo do artesanato nosso, da nossa representação", sintetiza.

Isso não significa que ela esteja insatisfeita com o que tem sido feito no CFA. Marlice acredita que "a Coordenação está tentando fazer um trabalho bem-feito", mas para ela faltam mais discussões para implementação de políticas públicas que permitam uma produção que não vise apenas o lucro do artesão.

"Vejo hoje uma série de artesãos que deixa de fazer o dele para fazer aquilo que vende. Isso não é um artesão, é uma pessoa que está direcionada a sobreviver, mas ele não tem alma de artesão, não tem alma criadora. Não é só o mercado que faz o artesanato, é a alma do artesão também, da criação, a capacidade dele de materializar a sua vivência através de um objeto. Eu sinto falta disso", afirma.

Terapêutico

Marlice coordena a Sala de Cerâmica do Palacete das Artes, museu localizado no bairro da Graça, em Salvador. Desde 2015, quando ela implementou um curso de cerâmica no museu, já trabalhou com cerca de 100 alunos.

"Alguns vão para experimentar argila, como trabalhar com argila, e às vezes continuam; e alguns buscam algo profissionalizante e vão para passar o tempo praticando e descobrem que cerâmica é uma coisa que você tem sempre que estar trabalhando", diz, definindo o perfil dos alunos.

Para ela, trabalhar com cerâmica é terapêutico. E é essa sensação que busca passar para seus alunos, que a mestra espera voltar a receber o mais breve possível. No entanto, a turma que deve retornar nos próximos meses já está fechada e foi selecionada em 2020, pouco antes da pandemia ser decretada.

"Meus alunos são meio ecléticos, mas dentro desse público hoje já tenho alguns que são profissionais e meu maior prazer é dizer que tenho mais de 20 alunos que têm ateliês próprios. Uma sementezinha plantada e que hoje alguns vivem só da cerâmica. Isso dá prazer. Isso me faz achar que estou seguindo o caminho certo, que está dando fruto", celebra.

Mas para além de ver crescer essa semente em seus alunos, Marlice deseja que, para 2022 e nos anos que irão vir, o artesanato receba um maior reconhecimento da população e dos órgãos públicos. "É preciso fortalecer, é trabalho, mas antes de ser trabalho é cultura", afirma.

ABRE ASPAS

■ BACO EXU DO BLUES ■ RAPPER

«A GENTE SE ACOSTUMOU COM O SOFRIMENTO»

MARCOS DIAS

Na faixa *Me desculpa Jay Z*, do álbum *Bluesman*, de 2019, o soteropolitano Baco Exu do Blues reconhece que tem medo de se conhecer. Já havia passado pela projeção nacional em 2016, quando lançou a faixa *Sulicídio* (com o pernambucano Diomedes Chinaski), e estourado com o álbum de estreia, *Esú*, em 2017, que contém o sucesso *Te amo disgraça*. Agora, com o lançamento do terceiro álbum, *QVVJFA* (Quantas Vezes Você Já Foi Amado?), o artista se aprofunda no universo dos afetos. E continua ampliando referências sonoras, com samples de um afrosamba de Vinícius de Moraes e Baden Powell (*Tempo de amor*), de Jorge Mautner e Nelson Jacobina (*Lágrimas negras*, na voz de Gal Costa), entre outros. Diogo Moncorvo, a pessoa por trás de Baco, voltou a morar em Salvador durante a pandemia depois de passar três anos em São Paulo. De alguma forma, fez o percurso arquetípico que Joseph Campbell descreve como a jornada do herói: quando alguém recebe um chamado para a aventura, se lança na batalha, e retorna influindo em seu local de origem. Ainda é cedo para saber como ele vai conduzir essas experiências, já que a aventura, como conhecer a si mesmo, talvez seja obra para a vida inteira. Por ora, aos 26 anos, ele reflete e faz refletir sobre o amor no novo álbum – que saiu antes do já anunciado projeto *Bacanal*. Mas atente à noção do rapper: "Quando falo de amor estou falando de todos os tipos de amor, inclusive do autoamor".

Roncca / Divulgação

Geralmente, depois de um primeiro disco bem-sucedido, o segundo é considerado um desafio. Qual a sua sensação com o terceiro?

A sensação, no momento, é que consegui evoluir de alguma forma, consegui chegar em algum lugar bom, que amadureci como artista, como pessoa. Acho que muito pelo fato de ter lançado o primeiro disco muito novo. Então, tive esse espaço de amadurecimento de vida musical, fazer um retrato pequeno de cada fase da minha vida e de crescimento em cada disco.

Na primeira faixa de *QVVJFA* você, diz que "cantar sobre amar talvez seja mais revolucionário". Neste momento da sua vida, as outras frentes de combate vêm depois?

É porque eu parto do princípio que o amor é um agente revolucionário primário muito forte, inclusive que dá força pra gente. Quando falo de amor, estou falando de todos os tipos de amor, inclusive do auto-amor. Então, é sobre isso: acho que a manutenção do afeto tanto ao seu semelhante quanto a você mesmo te dá mais força para você conseguir lutar e pautar as coisas. Quais são as formas de se ganhar uma guerra, vamos dizer assim, as formas mais fáceis de você ganhar uma guerra? Consegue me dizer?

Cada um guerreia de uma forma, não?

Mas tem os princípios básicos, as coisas que você precisa fazer para conquistar um povo: você precisa acabar com o suprimento e a autoestima deles. No momento em que perdem o suprimento, perdem a força e acreditam que não conseguem mais lutar contra você, que são insuficientes, aí você ganha, correto? Então, é exatamente a mesma coisa que fazem com pessoas negras durante anos e anos e anos e anos e anos. A gente se sente insuficiente diante de nós mesmos, tá ligado? De receber afeto, de ocupar lugares. Essa insuficiência não é não merecer, a gente quer ocupar esses lugares, sabe que pode ocupar esses lugares, mas mesmo quando ocupa esses lugares parece que não foram feitos para a gente. Então, enquanto a gente tiver a autoestima extremamente abalada, como é que vai lutar contra a agressão dos outros se a gente mesmo se autoagride?

Isso também não é uma realidade para pessoas da comunidade LGBTQIA+?

Acho que de todas as minorias, se a gente pensa em como o mundo é construído. Eu penso da seguinte forma: a gente tem um padrão não só estético mas de *status quo* de ser do bem, um padrão cristão católico romano que define muito bem isso, o que é ser um homem, o que é ser uma pessoa de bem, o que é ser bonito, o que é ser inteligente, e tudo que vai de encontro a esses ensinamentos é meio que rejeitado, expurgado, diminuído e transformado em piada, em algo pejorativo, em ofensas. Então, acho que todas as formas de minorias passam por dores semelhantes, apesar de serem extremamente diferentes.

Na música *Mortais e fatais 2*, com sampler de *Tempo de Amor*, de Baden Powell e Vinicius de Moraes, significativamente chamada tempo de amor, você também fala que se sente "vítima da falta de abraço do mundo".

É sobre isso: "Ah, bem melhor seria poder viver em paz, sem ter que sofrer, sem ter que chorar", e boto numa localidade de um jovem negro. Acho que todos nós queremos viver em paz, bota fé? É uma forma de ressignificar as coisas também e uma faixa muito importante pra mim, que fez muito parte da minha vida. Acho que é tudo que nós precisamos e queremos, só viver em paz. A gente se acostumou com o sofrimento, virou algo comum o sofrimento, a dor. E as pessoas fingem que não é problemático a forma que as minorias no nosso país normalizaram o fato de que vão nascer e viver convivendo com o sofrimento de uma forma muito mais intensa do que qualquer outra pessoa.

> «A manutenção do afeto tanto ao seu semelhante quanto a você mesmo te dá mais força para conseguir lutar e pautar as coisas»

De certa forma, nos outros álbuns você também trata de afetos, mas numa órbita mais da sexualidade, talvez mais voltada para a genitalidade. Esse processo de ampliar esse seu campo de afetos, passa por um amadurecimento?

Eu discordo um pouco. Acho que as pessoas confundem um pouco o fato de eu não ter problemas de falar sobre sexualidade e sobre temas sexuais com o fato do discurso que eu passo estar atrelado a isso. Não é porque eu utilizo uma linha falando sobre sexo que, necessariamente, a música toda é sobre isso. Existe uma ruptura de entendimento geral, e acho normal que isso aconteça porque a gente vive num país demasiadamente careta, então, quando a gente fala de sexo assusta. Ainda mais quando é um tipo de música que não estão acostumados a ouvir certas coisas. Mas é algo que faz parte da minha vida, com certeza faz parte da sua vida e da vida de todo mundo. Como as minhas músicas são retratos da minha vida, às vezes vai ter algo sobre, mas não necessariamente a música é só sobre sexo. Às vezes, o espanto é tanto que faz algumas pessoas não entenderem o que a música é, de fato. A quantidade de informação que essa pessoa está perdendo só pelo fato de ficar abismada com uma frase (*risos*) é meio agoniante pra mim. *Bluesman*, por exemplo, quase todas as músicas falam sobre problemas de saúde psíquica. *Esú* só tem uma música que falo sobre sexo, *Te amo disgraça*, que tem muitas camadas, falo sobre muitas coisas ali, mas entendo também que, às vezes, focam só naquilo e acabam perdendo o entendimento geral.

Mas há também uma crítica à sexualização dos corpos negros.

Sim, exatamente, só que querendo ou não, eu vivi a vida toda fora do padrão, era muito difícil sexualizar a minha pessoa, então, de certa forma, acabei sexualizando minhas músicas.

Você voltou para Salvador durante a pandemia. A ideia é ficar?

Sim, moro em Salvador, vou continuar morando em Salvador.

E como é a cidade que você vê nesse retorno?

Salvador continua a mesma Salvador de sempre, que é caótica, bonita, perigosa, mas poética, artística, me inspira. É onde entendo as pessoas, sei como as pessoas são. É minha casa, meu lugar, onde eu me sinto confortável, onde cresci ouvindo elas falarem do jeito que falam, gesticular do jeito que gesticulam, me traz um entendimento muito maior das pessoas do que qualquer lugar do mundo que eu esteja. Quando estou em Salvador eu consigo entender tudo ao meu redor.

Você criou o selo 999, pensando também nos talentos de Salvador. O que acha do rap local?

O rap da nossa cidade é fortíssimo, muito original. O selo é muito importante pra mim, desde sempre tive essa vontade de ter um selo com artistas negros e negras baianos, periféricos, talentosos, que eu pudesse ajudar de alguma forma, que eu pudesse ampliar as vias de comunicação desses talentos, ajudar a profissionalizar. Então, é a realização de um sonho ter o selo, ter nosso estúdio, trabalhei muito para fazer isso acontecer e ver as coisas acontecendo é muito satisfatório.

O *QVVJFA* acabou saindo antes do *Bacanal*, que havia sido anunciado. Como é que é que ficou essa sequência na sua cabeça?

É tranquilo, porque *QVVJFA* é uma prévia, um pouco do sabor da profundidade do *Bacanal*. Acho que o *QVVJFA* já é um disco que mostra um Baco diferente, e o *Bacanal* é a conclusão desse caminho que eu tô seguindo, é um lugar um pouco mais denso, um pouco mais sensível, um pouco mais doído ainda do que *QVVJFA*. Acho que *QVVJFA* é um preparativo para a força natural que *Bacanal* é.

De certa forma, é mais Diogo e menos Baco?

Todos os meus trabalhos são muito mais Diogo do que Baco. Se a gente for parar para analisar, eu me derramo muito nos meus trabalhos. Mas o *Bacanal* é onde eu puxo questões muito complicadas e pessoais. Uma coisa fantástica nele é que eu não falo só do problema, eu explico de onde veio o problema, de uma forma direta e coesa, e isso pra mim é muito especial, poder não só reclamar, mas reclamar falando: o problema veio daqui, nasceu aqui e é preciso isso aqui pra sair do problema. Trago soluções (*risos*).

O disco novo tem uma parceria com Gloria Groove (*Samba in Paris*), isso aponta um flerte com a música pop?

Eu faço música, não gosto muito de categorias em si, mas de jeito nenhum foi tentando entrar em algum tipo de mercado ou me aproximar do pop trazendo a Gloria para o disco. Eu trouxe a Gloria porque ela é uma das artistas que mais admiro no momento agora da nossa geração. É alguém que eu queria muito dividir uma faixa porque o talento é uma coisa absurda. Só queria poder dividir a faixa com uma pessoa que eu admiro muito.

***QVVJFA* foi lançado dia 26 de janeiro e 24h depois já tinha mais de 2 milhões de plays no Spotify; rapidamente entrou no top mundial dos dez maiores lançamentos da semana e continua subindo. Você viu que, recentemente, Neil Young tirou as faixas dele dessa plataforma por causa do podcast de maior sucesso deles, o The Joe Rogan Experience, que é negacionista em relação à covid-19 e chegado a teorias da conspiração. Joni Mitchell também anunciou que sairia. O que pensa a respeito?**

Eu respeito muito, mas não é uma coisa que eu faria. Vou te dar um exemplo claro: eu vivo num mundo de brancos, contrário à minha imagem e a dos meus semelhantes, mas simplesmente eu não tenho como me retirar desse mundo por causa disso. O YouTube está cheio de merda mas nem por isso a gente sai dele, o próprio jornalismo está cheio de merda mas nem por isso eu não leio entrevistas. Acho que cada conteúdo é um conteúdo e cada um tem a sua responsabilidade social. Uso as plataformas de comunicação para me comunicar, e se existem plataformas que posso me comunicar vou me utilizar delas.

As redes também de agitaram com a decisão de Chico Buarque não cantar mais *Com açúcar com afeto* (de 1967), por causa de críticas feministas. Você reveria alguma representação sobre mulheres na sua música, se fosse o caso?

Eu já revi coisas que falei, mas não foi por esse assunto. Sinceramente, acho que tenho bastante cuidado sobre isso. O grande erro da minha carreira foi uma fala em *Sulicídio* e retirei ela de todas as plataformas e me desculpei por essa fala. Agora, não consigo pensar em outra que eu tenha me passado, de alguma forma. Se me passei, que alguém troque uma ideia comigo e mostre onde me passei. Sempre fui bastante respeitoso.

Ginga da **educação**

Projeto Capoeiragem Mirim, desenvolvido por Mestre Balão, está com inscrições abertas e vai beneficiar 100 estudantes de escolas públicas de Camaçari

ÁLENE RIOS

A formação em engenharia civil foi uma realidade para Ricardo Carvalho, 51, mas não impediu que, e arrebatado pela capoeira, se tornasse o Mestre Balão. Esse ano ele completa 38 anos no esporte que mistura arte marcial, cultura popular, dança e música, e 27 anos da fundação de um projeto social que atende crianças e adolescentes, dos 6 aos 16 anos, de forma gratuita, explorando o potencial transformador e educacional da capoeiragem.

O Instituto CTE Capoeiragem (Centro de Treinamento e Estudos da Capoeiragem) começou com o brilho no olhar de duas crianças, Faísca e Fumaça, ao abordarem o Mestre Balão na comunidade do Bate Facho, em 1994, quando ele estava saindo de uma de suas aulas no Imbuí. Vendo o encanto dos meninos, o Mestre pediu ao dono da academia em que trabalhava para que os colocassem no grupo como bolsistas. No ano seguinte, ele já sabia o que queria fazer.

Atualmente, o projeto conta com o apoio da Braskem, por meio do programa Fazcultura, além do marketing cultural da Polo Cultural e da prefeitura de Camaçari, mas nem sempre foi assim.

A ONG já passou por altos e baixos para que hoje funcionar com acompanhamento pedagógico por profissionais habilitados, assistência social para as famílias, lanches durante os encontros com o Método de Ensino para Crianças (MEC), desenvolvido para levar conhecimento em áreas como geografia, história e matemática, de forma lúdica.

"A história de crianças, adolescentes e jovens que moram em comunidade é muito cruel dentro de uma perspectiva geral, e a capoeira como ferramenta educacional e transformadora consegue realmente conduzir algumas crianças para uma outra perspectiva de outro tipo de vida", diz ele.

Efeito multiplicador

A capoeira deu tão certo na vida do Mestre Balão que ele entende a expressão cultural como uma missão de vida e a melhor escolha que poderia ter feito. A arte marcial o levou ao redor do mundo para compartilhar os saberes, e hoje a escola possui filiais em países como Alemanha, Suíça, Bélgica, Itália, entre outros. "Quando a gente gera essa perspectiva de cidadania, esses jovens vão se entendendo cada vez mais como cidadãos".

Além de alunos que já passaram por ele e hoje ensinam no exterior e em diversas partes do Brasil, vivendo 100% da capoeira, o efeito multiplicador do projeto também se transforma em apoio dos próprios alunos para o Instituto.

O professor Coruja que foi ensinado por ele, e está há 22 anos no projeto, é fruto do Capoeiragem Mirim, assim como outro aluno que foi ensinado pelo professor Coruja e hoje, aos 21 anos, é monitor do projeto.

O Mestre Balão considera que uma das suas referências no projeto, além dos educadores Anísio Teixeira e Paulo Freire, é o lendário Mestre Bimba. Para ele, a capoeira hoje tem o status de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade graças aos ensinamentos e contribuições do Mestre Bimba.

"A gente só leva em conta esse mundo cartesiano que a gente vive, que e muito eurocêntrico, em suas expresões pragmáticas, sistemáticas e acadêmicas, e a capoeira mostra outra versão, que é a popular, ou seja, inteligência emocional".

Vagas

Para a edição de 2022 do projeto foram abertas 100 vagas gratuitas para jovens que residem em Camaçari e estudam em escolas públicas. As inscrições começaram na última segunda-feira, 31 de janeiro, e vão até o dia 16 de fevereiro. Para fazer a matrícula é necessário ir presencialmente até o CEUS (Centro de Artes e Esportes Unificados), situado na PEC - Praça de Esporte e Cultura, PHOC 3, das 14h às 17h de segunda à quarta-feira portando documento de identificação com foto do responsável e da criança ou adolescente, bem como o comprovante de matrícula em escola pública.

O programa vai funcionar ao longo de 10 meses com aulas de segunda à quarta-feira, no turno oposto ao horário escolar, dividido em 8 turmas. As sextas serão reservadas para eventos, reuniões pedagógicas com familiares, dentre outras ações.

"A capoeira é uma arte marcial, que surgiu através dessa perspectiva de guerra, da ânsia de libertação dos negros que foram escravizados, então, a arte marcial ensina muito sobre respeito, disciplina, educação, e isso tem uma nobreza dentro dessa perspectiva educacional, imensa", afirma.

Lucas Barbosa / Divulgação

As aulas ocorrem no horário oposto do ensino formal

Rafaela Araújo / Ag. A TARDE

Mestre Balão: 38 anos de prática: novas perspectivas de cidadania

OUVIR, LER, VER

ALEXANDRA DUMAS*

Estudar, aprender, reaprender

Uma das características que marcam a minha existência é a curiosidade. E isso atravessa muito a minha prática profissional. Sou professora, então, vivo num fluxo constante de aprender-ensinar e tenho grande prazer de viver essa instabilidade. O reconhecimento de um estado de ignorância me impulsiona a buscar informações e, às vezes, a própria experiência de ensino faz me deparar com algo que precisa ser estudado, aprendido, reaprendido. A convivência da sala de aula gera, dentre tantas coisas, afeto e trocas. Numa das situações vividas como professora da Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal de Sergipe, estive diante do processo de transição de gênero de Malu Andrade (@maluh_andrade) uma aluna, negra, mulher trans, que era bolsista de um projeto que eu coordenava, o Pibid. Por se tratar de uma relação pautada pelo afeto mútuo, fui impulsionada a estudar mais sobre esse campo de conhecimento e de vida, o da transgeneridade. Foi através dessa aluna que fui conhecer a música de **Linn da Quebrada**, de **Jup do Bairro**, de **Liniker**, a literatura de **João Nery**, de **Amara Moira**, fui em boates apreciar a performance artística de drags, de travestis. Tive que aprender a lidar com novos termos, outras subjetividades, especificidades de existências, lutas... a me deparar com dados de um quadro social extremamente violento com pessoas trans e travestis. Fizemos dessa experiência um condutor de um processo pedagógico onde, primeiro, tivemos que estudar, identificar fontes, livros e realizar o exercício da escuta acolhedora de Malu Andrade, de sua experiência. A partir dos estudos elaboramos um plano de atuação para uma escola pública da periferia de Aracaju. Foi um grande desafio desestabilizar a minha formação heteropatriarcal. E a linguagem artística foi fundamental, pois, foi onde mais acessei e acesso conteúdos sobre o tema.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

O documentário *Revelação* (Disclosure, 2019, disponível na Netflix) me mostrou coisas que eu não conseguia enxergar nos filmes, a respeito do estereótipo construído sobre corpos trans. Os videoclipes *Corre* e *Sinfonia do Corpo*, de Jup do Bairro e o *Vera Verão*, de Vírus Carinhoso são verdadeiras aulas. Sigo alguns perfis de redes sociais e acho que vale a pena ler as postagens da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (@antra.oficial), e do Dois Terços (@doistercos). Mas, logo que for possível, quero mesmo é assistir a algumas das incríveis apresentações que acontecem no Âncora do Marujo, encontrar amigues e curtir o Cortejo das Blacks, as performances de Dandara, Fera Sunshine, Barbarie Bundi e tantas outras maravilhas que ali se apresentam.

*PROFESSORA DA ESCOLA DE TEATRO DA UFBA

Habilidades preciosas

Cursos de lapidação e joalheria realizados no Centro Gemológico na Bahia atraem interessados no mercado ou até por um novo hobby

GILSON JORGE

Ao voltar da Califórnia, em 2015, o fotógrafo Mairton Neves estava tão convencido de que tinha encontrado o caminho das pedras na sua vida profissional que vendeu seu automóvel, um Fiat Dobló 2009, que usava no trabalho, para pagar os quatro módulos dos cursos de lapidação e joalheria oferecidos pelo Senai e também para equipar o ateliê que montaria em sua residência na Ribeira.

Seu objetivo era se aperfeiçoar numa atividade que ele começou a desenvolver nos Estados Unidos, onde teve contato com a lapidação e também fez colares para vender nas praias gringas.

No Brasil, uma de suas invenções foi um anel com dois corações, batizado de Enamorados, que bem poderia ser usado como imagem de status de relacionamento nas redes sociais.

Pode-se pressionar o objeto para que os corações fiquem unidos, símbolo de compromisso, ou deixá-los apartados, em sinal de solteirice. O elemento que orna o anel, madrepérola, veio na bagagem da Califórnia.

"Esse anel me rendeu um prêmio numa feira com ex-alunos do Senai", lembra. A feira foi realizada em 2019, no auditório do antigo Centro Gemológico da Bahia (CGB), que funcionava no Carmo.

O material do ano foi importado, mas a expansão do setor de mineração na Bahia está criando também a expectativa de desenvolvimento de uma cadeia produtiva local de joalheria e ornamentos.

Há duas semanas, Mairton, agora professor do Senai, iniciou um ciclo de aulas para uma turma de 11 alunos que querem se dedicar à atividade, profissionalmente ou como hobby.

Apoio

Desde o ano passado, os cursos do Senai para esse setor acontecem na nova sede do CGB, que funciona no Pelourinho, no prédio que abrigava o Instituto Mauá. Responsável pela certificação de pedras preciosas no estado, o CGB está recebendo apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) para equipar o imóvel.

Há, inclusive, o projeto de construção de uma mina modelo em um dos andares e a expansão do ensino, com módulos de cravação, gemologia, artesanato mineral e design de joias.

Mas isso ainda está no papel. Por enquanto, os cursos se limitam a lapidação e joalheria, ambos nas opções básico e avançado.

O estado da Bahia é o maior produtor nacional de quartzo rutilado, uma pedra muito valorizada nos setores de joalheria e polimento. As principais jazidas se encontram no município de Novo Horizonte, na Chapada Diamantina.

E se as grandes mineradoras dominam a produção de diamantes em Nordestina, em Pindobaçu, a exploração de esmeraldas está a cargo da Cooperativa Mineral da Bahia (CMB), que até lançou uma revista trimestral no ano passado. A Bahia está em segundo lugar na produção nacional de esmeraldas.

São os rejeitos da produção de algumas empresas que acabam sendo doados ao Centro de Gemologia da Bahia e utilizados como matéria-prima desses alunos.

Pedras que por alguma razão acabam não tendo muito valor comercial para exportação, mas que divididas em inúmeros micropedaços são suficientes para ornar anéis e pulseiras criadas por alunos do curso.

Fotos: Raphael Müller / Ag. A TARDE

Bahia é maior produtor de quartzo rutilado

Ex-aluno do curso, Mairton Neves agora transmite seu conhecimento

Investimento

O valor de cada módulo varia de R$ 800 a R$ 850, esse último é o valor do módulo avançado de joalheria. Pode-se parcelar no cartão de crédito. Para quem tem condições de arcar, é um investimento que vale a pena, segundo dados fornecidos pela organização.

"Cerca de 80% dos ex-alunos conseguiram ocupação. Os alunos tendem a montar seus próprios negócios", afirma a coordenadora de cursos do Senai, Isaura Malaquias.

Ainda assim, muita gente que procura essa formação não está jogando todas as fichas nesse mercado de trabalho. A pediatra Thairi Paranhos, que trabalhou diretamente no combate à Covid e teve que se isolar do contato social, começou a produzir miçangas em casa como forma de passar o tempo durante a pandemia para depois presentear colegas de trabalho. Leu sobre os cursos do Senai e decidiu se inscrever.

"Eu sempre gostei de arte, mas minha vida foi outra coisa. Não sei se vou dar continuação, até porque é difícil montar essa estrutura em casa. Vai depender de como eu avance no curso e ache que vale a pena, de como vai ser esse dom". Por enquanto, vai lapidando peças e também o próprio talento.

Mais decidida a investir na área, a advogada Brisa Gonçalves Cruz diz que está se sentindo como um pato na lagoa ao fazer as peças, pelo seu amor às artes e porque na infância usava muitos adornos. "Quando eu era criança, parecia uma cigana, com vários anéis, colares", brinca a advogada, que chegou a pensar em cursar artes plásticas.

Seguiu no direito, mas permaneceu com uma lacuna. Com base na experiência da cunhada do seu pai, que tinha feito o curso do Senai, decidiu se matricular também. Brisa adora fazer o acabamento das peças. Segundo testemunho do professor, foi a mais rápida entre os alunos no polimento.

Ela gostou de trabalhar com prata, mas não muito com cobre. "Enferruja cedo e não fica com uma aparência muito bonita". Um detalhe é que os alunos são responsáveis por levar o metal a ser fundido. Como o ouro é muito caro, quase todo mundo opta por comprar prata mesmo.

Mais informações sobre os cursos podem ser obtidas no site curtaduracaosenaiba.com.br .

"Sempre gostei de arte", diz a médica Thairi Paranhos

No que estamos pensando

A HORA É ESSA

Ainda dá tempo. Hoje ó último dia das inscrições o núcleo Bairro da Paz do Projeto **Neojiba**, nas modalidades Flauta Transversal, Trompa, Trompete, Trombone, Clarineta, Saxofone Alto, Saxofone Tenor e Canto Coral. As modalidades serão distribuídas nas formações Banda Experimental Pedagógica (iniciantes); Banda Sinfônica da Paz (formação principal do projeto); e o Coral da Paz. São 63 vagas. Para a pré-inscrição, confira o regulamento no site neojiba.org.

Pedro Souza / Divulgação

OS PODRES DOS EUA

Julian Assange, ciberativista que vazou documentos secretos de vários países, incluindo a espionagem do governo Obama à ex-presidente Dilma Rousseff, está definhando numa cadeia britânica, sob ameaça de extradição aos Estados Unidos. Edward Snowden teve que se mandar pra Rússia depois de vazar documentos mostrando os podres do governo americano. Walter Delgatti Neto repassou ao The Intercept arquivos eletrônicos que provaram a farsa da Operação Lava Jato e do juiz Sérgio Moro e acabou indo pra prisão. Pense bem antes de dizer algumas verdades.

AGNES

Com um olhar mais voltado para questões interiores, Agnes Nunes, 19, lançou o seu álbum de estreia intitulado *Menina Mulher*, produzido por Neo Beats, parceiro da artista e do rapper Xamã. A cantora, que já colaborou com artistas como Elza Soares e Caetano Veloso, iniciou fazendo covers na internet aos 15 anos e acumula milhões de visualizações. A brasilidade comparece em samba, jazz, blues e bastante romance, tudo com a doce voz de Agnes.

CRÔNICA

■ RÓ-Ã ■ ESCRITORA

Gratidão! ao maxixe

Sempre fui uma alma bem mal-assombrada. Quando criança, costumava ir com algumas primas à missa em latim na igreja do Campo Santo. Morávamos perto e não lembro quem inventou essa moda, que manteríamos por algum tempo.

Depois da celebração, passeávamos pelos jazigos ao lado do templo; principalmente o esquerdo, onde repousavam os restos de Castro Alves, posteriormente transportados para a base da estátua na praça do povo. Próxima a seu túmulo descansava uma menininha falecida por volta de um ano de idade, o que me impressionava profundamente. Achava imperdoável alguém morrer tão cedo, no auge da inocência.

Certamente ainda lá se encontra o mausoléu com caveira e tíbias em alto-relevo acima dos dizeres: "Nós, os ossos que aqui estamos, esperamos pelos vossos". Morria de medo daquilo que me parecia nos ameaçar a infância. Embora a menininha provasse que poderíamos igualmente ter a vida arrancada, era no mínimo desagradável que o esqueleto de um estranho atiçasse o temor dos viventes em relação a um destino do qual não escapam sequer os membros da Academia Brasileira de Letras.

Cresci, portanto, junto a defuntos que vez por outra me visitavam em sonho, fazendo com que eu corresse para me meter entre meus pais. Antes tivessem permanecido os fantasmas em lugar do que viria a me assombrar mais tarde: as opiniões.

Pois assim se deu que um determinado instante em que meus cambitos já se debatiam em procurar descobrir meu posto no mundo, me dei conta de que os humanos não se entendiam. Um pensava uma coisa, o outro achava diferente, a um terceiro iluminava ideia diversa das anteriores. Aos poucos, comecei a ficar mais e mais baratinada entre minha própria cabeça - que considerava imatura e

Me dei conta de que os humanos não se entendiam. Um pensava uma coisa, o outro achava diferente, a um terceiro iluminava ideia diversa das anteriores

consequentemente débil e incerta -, e as opiniões que pululavam ao meu redor, quase sempre apresentadas como verdades insofismáveis. A confusão foi caminhando até se transformar num pavor imperioso de abrir a boca, pois minha única certeza era a de que eu só diria besteira. E é óbvio que a tensão acumulada só podia desaguar em ataques de pânico - que me acometiam sem hora nem lugar, mas principalmente quando ia ao cinema, bem na metade do filme. Espírito de porco incomparável.

De início, um formigamento nas mãos que logo me atingia os braços e em seguida tomava conta do peito. Aí o peito se esforçava para respirar, eu tirava o sutiã na tentativa de obter uma librazinha que fosse de oxigênio. Acabava tendo que abandonar a sala, estrebuchante, e por isso conservo inúmeros desfechos cinematográficos jazendo no início da década de 80. Certa feita, me lembrei de que deixara o sutiã novinho no assento. Voltei para buscá-lo e o filme já tinha terminado, as luzes estavam acesas, e quando disse ao rapaz da faxina que tinha esquecido algo, ele levantou a peça insólita: "Isso aqui?".

Não sei precisar quantos dias e noites sofri de falta de opinião e crises de pânico cada vez mais frequentes e assustadoras, até que me vi ante o pensamento radicalmente diverso de duas figuras admiráveis, a saber: Luis Buñuel e Aldous Huxley. Enquanto o primeiro exaltava a obra do Marquês de Sade como adoravelmente libertária, o último a considerava imprestável e imunda. Confesso que até hoje nada li do Marquês, embora a ele deva, indiretamente, minha salvação. Se aqueles dois notáveis se manifestavam de maneira tão desconcordante, então eu também tinha o direito de gostar de maxixe e moela, prazeres que nasceram comigo, livres do pecado original.

Agora, que já estou mais pra lá do que pra cá, e a espera de ossos defuntos não mais me amedronta, gostaria de contribuir para desassombrar a vida daqueles que, como eu na juventude, se afligem com a multitude de pensamentos inconciliáveis que reinará até o dia em que todos se convencerem de que a vida é curta demais para tanto conflito. Jesus Cristo e outros iluminados já o declararam faz tempo, o povo prefere se engalfinhar a fim de impor suas crenças tantas vezes equivocadas, exatamente porque não respeitam as do coleguinha. Hoje faço minha parte, com a firmeza de quem adquiriu o aprendizado a duras penas. Já não aprecio mais moela, mas maxixe de cozido eu devoro dez, pelo menos. Lembrem disso se me convidarem pra um samba.

RÓ-Ã É AUTORA DO LIVRO DOR DE FACÃO & BREVIDADES

BIO

■ JÚNIOR CALDEIRÃO ■ INFLUENCER

A alegria de milhões

Divulgação

MAIS Acompanhe Júnior Caldeirão no TikTok @juniorcaldeiraoo

ÁLENE RIOS

Júnior Caldeirão, 20, é a 'Barbie Grew' de Feira de Santana. Se você ainda não o conhece, tudo bem, mas está atrás de 7,6 milhões de seguidores, somando seus perfis no TikTok e Instagram. E os números só crescem.

Embora o futuro seja promissor, o caminho que Júnior trilhou para chegar até o momento atual não foi dos mais fáceis, mas foi a partir das dificuldades que ele conquista o riso e carinho das pessoas.

Júnior tem um carisma natural e está longe de ser somente um personagem. Bastam alguns minutos conversando com ele para cair na risada, e essa também foi a percepção de amigos próximos que sempre o incentivaram a gravar vídeos.

Ele começou nesse universo fazendo lives no Facebook para cerca de 10 pessoas, mas já se sentia "a famosa". Após ter duas contas banidas no TikTok, com 250 e 150 mil seguidores, ele recomeçou do zero, passou a falar mais do seu cotidiano e viu seu conteúdo viralizar, na casa dos milhões.

"Agora que tenho muitos seguidores, estou me adaptando. É muito assustador sair na rua e não conseguir nem andar direito, sabe? As pessoas te veem, tremem e choram porque gostam de você. É assustador, mas ao mesmo tempo é assustador no bom sentido. Eu já imaginava que era famosa, só não tinha muitos seguidores, então, sempre me preparei para isso. Sempre soube que isso aconteceria porque sabia que eu tinha talento", diz em meio aos risos.

O influencer começou a fazer vídeos em 2020, mas só há cinco meses passou a ter o retorno financeiro para, realmente, trabalhar com o que gosta. A conquista, que para uns remete à extravagância, para ele é o projeto de fazer a casa própria e ter acesso a oportunidades que, devido às desigualdades sociais, nem todos possuem. "São coisas pequenas, como poder comer o que eu quiser, poder ir no shopping, ter dinheiro de comprar uma passagem e viajar, coisas que nunca tive porque sempre fui pobre, muito pobre mesmo, de extrema pobreza", revela.

Já aconteceu, por exemplo, de uma professora pedir R$ 2,50 aos estudantes para fazer um trabalho escolar e ele não ter os R$ 2,50 e ficar morto de vergonha e nem aparecer no dia. "São essas pequenas coisas que me fazem falar: 'Nossa, realmente a internet está mudando a minha vida', e vai mudar mais ainda, hoje tenho condições de fazer coisas que nunca imaginei".

Ainda que a tônica do seu conteúdo seja o humor e aquela boa esculhambação caricata da baianidade, ele traz questões como a homofobia e o racismo de forma lúdica. A homofobia foi inclusive o motivo que o fez cair em depressão, abandonar os estudos e sair de casa aos 15 anos, mas hoje com essas questões para trás ele retornou ao colégio e fala abertamente sobre o assunto. "Eu não conseguia ficar nem na escola nem na minha casa, eram os lugares de terror da minha vida", relata.

Além da sua risada, a expressão 'nhew' é a sua marca registrada. Ele conta que começou a reproduzir o barulho do Pou – o animal de estimação virtual de um aplicativo homônimo – quando se irritava com algo: "Tudo que me dá raiva e me dá ódio eu transformo em coisas boas, olha a filosofia da gata".

Recentemente, Júnior Caldeirão foi citado no BBB com seu bordão "Olha o cabelo da Barbie Grew". Para ele, saber que as pessoas que ele acompanhava de longe por tanto tempo conhecem o seu conteúdo, ainda é surreal. "Até agora eu não acredito, sabia? Fiquei em choque, a palavra é choque! Saber que essas pessoas grandes que eu assistia há muito tempo sabem que existo é uma sensação muito louca, me senti muito feliz".

Embora hoje possa morar onde quiser, ele quer continuar na zona rural de Feira de Santana, cenário principal dos seus vídeos, ainda que agora o seu destino seja viajar pelo mundo.

NÉCESSAIRE

PIXELS

CAIXINHA DE SOM E DESPERTADOR

Americanas
americanas.com.br
R$ 799,88

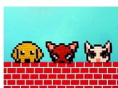
QUADRO GATOS E CACHORROS

Elo7
elo7.com.br
R$ 199,90

GARRAFINHA TÉRMICA

Zazzle
zazzle.com.br
R$ 106,08

DECORAÇÃO PIXEL ART

Elo7
elo7.com.br
R$ 85,99

CANECA PIXELS

Elo7
elo7.com.br
R$ 25,90

ALMOFADA PIXELS

Villa nova tecidos
villanovatecidos.com.br
R$ 128